



Atiaia Energia S.A.

**Demonstrações financeiras
individuais e consolidadas em
31 de dezembro de 2025
e relatório do auditor independente**



Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Aos Administradores e Acionistas
Atiaia Energia S.A.

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais da Atiaia Energia S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como as demonstrações financeiras consolidadas da Companhia e suas controladas ("Consolidado"), que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia e da Companhia e suas controladas em 31 de dezembro de 2025, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa, bem como o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, aplicáveis a auditorias de demonstrações financeiras no Brasil, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para



Atiaia Energia S.A.

permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia e suas controladas, em seu conjunto, continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas, em seu conjunto, ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida



Atiaia Energia S.A.

significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas, em seu conjunto. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas, em seu conjunto, a não mais se manter em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Planejamos e executamos a auditoria do grupo para obter evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou unidades de negócio do grupo como base para formar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e revisão do trabalho de auditoria realizado para os propósitos da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Recife, 27 de março de 2026

PricewaterhouseCoopers

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP000160/F-6

Helena de Petribu Fraga Rocha
Contadora CRC 1PE020549/O-6

Atiaia Energia S.A.

Balço patrimonial Em 31 de dezembro Em milhares de reais

Ativo	Controladora		Consolidado		Passivo e patrimônio líquido	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024		2025	2024	2025	2024
Circulante					Circulante				
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 6)	220.266	86.336	683.398	865.810	Fornecedores (Nota 16)	1.315	6.099	43.959	61.729
Contas a receber de clientes (Nota 7)	4.420	2.044	64.557	46.395	Empréstimos e financiamentos (Nota 17)	130.557	3.244	213.910	217.617
Tributos a recuperar (Nota 8)	59.892	23.381	71.347	27.039	Ações preferenciais resgatáveis (Nota 18)	35.303	11.137	35.303	11.137
Dividendos a receber (Nota 9)	112.990	47.188			Salários e encargos sociais (Nota 19)	17.248	15.537	25.538	21.791
Partes relacionadas (Nota 10)	15.393	11.875	13.150	9.282	Tributos a pagar	1.081	1.172	6.049	5.096
Outros ativos	1.804	6.210	11.088	10.744	Imposto de renda e contribuição social			12.786	26.944
	414.765	177.034	843.540	959.270	Tributos diferidos			5.683	1063
					Dividendos propostos (Nota 20)	16.262	5.731	16.665	6.134
					Provisão energia suprimento (Nota 7)				12.446
Ativos não circulantes mantidos para venda (Nota 11)		145.638		148.578	Provisão energia de reserva (Nota 7)			9.788	7.001
	414.765	322.672	843.540	1.107.848	Partes relacionadas (Nota 10)	6.514	1.204	1.381	1.167
					Outros passivos	9.733	908	6.676	3.300
						218.013	45.032	377.738	375.425
					Passivos relacionados a ativos não circulantes mantidos para venda (Nota 11)				2.940
						218.013	45.032	377.738	378.365
Não circulante					Não circulante				
Realizável a longo prazo					Empréstimos e financiamentos (Nota 17)	345.059	145.247	1.840.247	1.309.420
Partes relacionadas (Nota 10)	34.854	88.901	143	143	Ações preferenciais resgatáveis (Nota 18)	714.115	731.299	714.115	731.299
Títulos e valores mobiliários (Nota 12)	4.474	4.018	43.006	29.669	Partes relacionadas (Nota 10)	250.538	232.185	422.116	232.276
Tributos a recuperar	235	2	688	910	Provisão para perdas sobre investimentos	42	27		
Outros ativos	36		5.213	4.788	Provisão para contingências (Nota 21)	1.009		1.009	
	39.599	92.921	49.050	35.510	Outros passivos	5.062	5.248	17.599	19.104
						1.315.825	1.114.006	2.995.086	2.292.099
					Total do passivo	1.533.838	1.159.038	3.372.824	2.670.464
Investimentos (Nota 4)	1.009.599	667.918			Patrimônio líquido (Nota 22)				
Propriedade para investimento (Nota 13)	232.764	232.830	232.764	232.830	Capital social	309.059	308.657	309.059	308.657
Intangível (Nota 14)	216.166	244.831	246.991	279.494	Ajustes de avaliação patrimonial	(3.917)	(1.714)	(3.917)	(1.714)
Imobilizado (Nota 15)	8.553	21.010	2.407.216	1.453.414	Reserva de capital	20.655	20.655	20.655	20.655
	1.467.082	1.166.589	2.886.971	1.965.738	Reservas de lucros	61.811	95.546	61.811	95.546
					Total do patrimônio líquido da controladora	387.608	423.144	387.608	423.144
	1.506.681	1.259.510	2.936.021	2.001.248	Participação dos não controladores			19.129	15.488
					Total do patrimônio líquido consolidado	387.608	423.144	406.737	438.632
Total do ativo	1.921.446	1.582.182	3.779.561	3.109.096	Total do passivo e patrimônio líquido	1.921.446	1.582.182	3.779.561	3.109.096

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Atiaia Energia S.A.

Demonstração do resultado

Exercícios findos em 31 de dezembro

Em milhares de reais exceto quando indicado de outra forma

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Operações continuadas				
Receita líquida de vendas (Nota 23)	34.218	21.744	433.078	378.708
Custo da venda de energia elétrica (Nota 24)	(41.689)	(13.084)	(107.212)	(90.645)
Lucro (prejuízo) bruto	<u>(7.471)</u>	<u>8.660</u>	<u>325.866</u>	<u>288.063</u>
Participação nos lucros de controladas (Nota 4)	240.048	166.482		
Despesas gerais e administrativas (Nota 25)	(60.018)	(40.596)	(80.097)	(58.096)
Outros resultados operacionais, líquidos (Nota 26)	312.603	(1.326)	310.816	(282)
Lucro operacional	<u>485.162</u>	<u>133.220</u>	<u>556.585</u>	<u>229.685</u>
Receitas financeiras (Nota 27)	42.779	30.837	120.666	96.671
Despesas financeiras (Nota 27)	(169.090)	(102.704)	(273.059)	(220.926)
Despesas financeiras, líquidas	<u>(126.311)</u>	<u>(71.867)</u>	<u>(152.393)</u>	<u>(124.255)</u>
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	<u>358.851</u>	<u>61.353</u>	<u>404.192</u>	<u>105.430</u>
Imposto de renda e contribuição social correntes (Nota 28)	(60.896)		(91.590)	(34.956)
Imposto de renda e contribuição social diferidos (Nota 28)			(11.006)	(8.273)
Lucro líquido das operações continuadas	<u>297.955</u>	<u>61.353</u>	<u>301.596</u>	<u>62.201</u>
Operações descontinuadas				
Lucro (prejuízo) das operações descontinuadas	(2.921)	15.246	(2.921)	15.246
Lucro líquido do exercício	<u>295.034</u>	<u>76.599</u>	<u>298.675</u>	<u>77.447</u>
Atribuível a				
Acionistas da Companhia			295.034	76.599
Participação de não controladores			3.641	848
			<u>298.675</u>	<u>77.447</u>
Lucro líquido (prejuízo) do exercício atribuível aos acionistas da Companhia, proveniente de:				
De operações continuadas			297.955	111.332
De operações descontinuadas			(2.921)	40.960
			<u>295.034</u>	<u>152.292</u>
Ações em circulação no final do exercício (em milhares)			370	370
Lucro (prejuízo) básico por ação (em reais)				
De operações continuadas			804,48	300,59
De operações descontinuadas			(7,89)	110,59
			<u>796,59</u>	<u>411,19</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Atiaia Energia S.A.

Demonstração do resultado abrangente Exercícios findos em 31 de dezembro Em milhares de reais

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Lucro líquido do exercício	295.034	76.599	298.675	77.447
Outros componentes do resultado abrangente do exercício				
Total do resultado abrangente do exercício	<u>295.034</u>	<u>76.599</u>	<u>298.675</u>	<u>77.447</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Atiaia Energia S.A.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido Exercícios findos em 31 de dezembro Em milhares de reais

							Atribuível aos acionistas da controladora		Participação dos não controladores	Total do patrimônio líquido
	Capital Social	Capital Social a integralizar	Reserva de lucros		Reservas de capital	Ajustes de avaliação patrimonial	Lucros acumulados	Total		
		Reserva legal	Retenção de lucros							
Em 1º de janeiro de 2024	312.199	(3.542)	61.731	29.202	20.655	(1.714)		418.531	15.043	433.574
Distribuição de dividendos (Nota 22 (b(ii))) (R\$ 0,08 por ação)				(29.202)				(29.202)		(29.202)
Lucro líquido do exercício							76.599	76.599	848	77.447
Antecipação de dividendos (Nota 22 (b(ii)))							(42.018)	(42.018)		(42.018)
Dividendo mínimo obrigatório (Nota 22 (d)) (R\$0,01 por ação)							(766)	(766)	(403)	(1.169)
Lucro à disposição da Assembleia dos acionistas (Nota 22 (b(ii)))				33.815			(33.815)			
Em 31 de dezembro de 2024	312.199	(3.542)	61.731	33.815	20.655	(1.714)		423.144	15.488	438.632
Aumento de capital (Nota 22 (a))	402							402		402
Baixa de ajustes de avaliação patrimonial (Nota 22 (e))						(2.203)		(2.203)		(2.203)
Distribuição de dividendos (Nota 22 (b(ii))) (R\$0,08 por ação)				(33.815)				(33.815)		(33.815)
Lucro líquido do exercício							295.034	295.034	3.641	298.675
Constituição da reserva legal (Nota 22 (b(i)))			80				(80)			
Distribuição de dividendos (Nota 22 (b(ii))) (R\$ 0,80 por ação)							(294.954)	(294.954)		(294.954)
Em 31 de dezembro de 2025	312.601	(3.542)	61.811		20.655	(3.917)		387.608	19.129	406.737

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Atiaia Energia S.A.

Demonstração dos fluxos de caixa Exercícios findos em 31 de dezembro Em milhares de reais

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Fluxos de caixa das atividades operacionais				
Lucro antes do imposto de renda, incluindo operações descontinuadas	355.931	76.599	401.271	120.676
Ajustes de				
Depreciação de imobilizado (Nota 15)	344	133	39.498	34.810
Depreciação de propriedade para investimento (Nota 13)	10.469	10.169	10.469	10.169
Amortização (Nota 14)	7.071	7.048	10.889	10.828
Baixas de imobilizado (Nota 15)	238		401	265
Baixas de intangível (Nota 14)	27.521		27.521	
Baixa de ajustes de avaliação patrimonial pela alienação de investimentos (Nota 26)	(2.203)		(2.203)	
Participações em sociedades controladas e coligadas (Nota 4)	(240.048)	(166.482)		
(Lucro) ou prejuízo das operações descontinuadas (Nota 4)	2.921	(15.426)	2.921	
Lucro da alienação de operações descontinuadas (Nota 11)	(339.270)		(339.270)	
Juros de financiamentos (Nota 17)	43.955	12.963	97.628	66.957
Juros de ações preferenciais resgatáveis (Nota 18)	110.694	86.094	110.694	86.094
Provisão para contingências (Nota 20)	1.009		1.009	
Variação cambial sobre empréstimos e financiamentos (Nota 17)			1.662	28.697
Perda (ganho) com operações de SWAP (Nota 17)			4.924	(17.859)
Apropriação de custo de captação de empréstimos (Nota 17)	1.101	94	1.827	1.013
Apropriação de custo de captação de ações preferenciais resgatáveis (Nota 18)	2.643	2.643	2.643	2.643
Correção monetária sobre empréstimos e financiamentos (Nota 17)	8.548		10.826	
Variação no capital circulante				
Contas a receber de clientes (Nota 7)	(2.376)	(1.700)	(27.821)	7.506
Tributos a recuperar (Nota 8)	(97.641)	(13.269)	(23.105)	(16.468)
Tributos diferidos			(6.386)	(4.598)
Outros ativos	3.957	(4.314)	(769)	(8.810)
Fornecedores (Nota 16)	1.458	(35.487)	(14.881)	30.571
Salários e encargos sociais (Nota 19)	1.711	2.328	3.747	3.105
Tributos a pagar	(91)	(400)	952	722
Partes relacionadas (Nota 10)	1.792	974	(3.654)	(62)
Outros passivos	2.385	(433)	1.871	3.915
Caixa gerado pelas operações	(97.881)	(38.466)	312.664	360.174
Juros pagos sobre empréstimos (Nota 17)	(40.171)	(13.110)	(86.900)	(66.987)
Juros pagos sobre ações preferenciais resgatáveis acionistas (Nota 18)	(11.292)	(9.022)	(11.292)	(9.022)
Juros pagos sobre ações preferenciais resgatáveis (Nota 18)	(95.063)	(88.955)	(95.063)	(88.955)
Imposto de renda e contribuição social pagos			(126.728)	(38.822)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	(244.407)	(149.553)	(7.319)	156.388
Fluxos de caixa das atividades de investimento				
Títulos e valores mobiliários (Nota 12)	(456)	94	(13.337)	5.101
Partes relacionadas (Nota 10)	(138.576)	90.272		72.198
Adição ao imobilizado (Nota 15)		(8.213)	(918.536)	(328.819)
Aumento de capital em controlada (Nota 4)		(153.394)		
Integralização de capital em controlada (Nota 4)	(750)			
Redução de capital em controlada (Nota 4)		21.500		
Venda de ativos não circulantes mantidos para venda (Nota 11)	474.517		474.517	
Adição ao intangível (Nota 14)	(4.450)	(4.672)	(5.610)	(5.905)
Dividendos recebidos de controladas (Nota 9)	153.807	151.680	7.471	
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de investimento	484.092	97.267	(455.495)	(257.426)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento				
Partes relacionadas (Nota 10)	18.353	(54.659)	189.840	(5.380)
Captação de empréstimos e financiamentos (Nota 17)	200.000		628.333	715.000
Liquidação de SWAP, efeito caixa (Nota 17)			9.463	(14.340)
Pagamento de custo de captação (Nota 17)	(5.870)		(13.276)	(32.520)
Pagamento de principal de empréstimos e financiamentos (Nota 17)			(216.122)	(38.996)
Dividendos pagos (Nota 20)	(318.238)	(68.000)	(318.238)	(68.000)
Caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas atividades de financiamento	(105.755)	(122.659)	280.000	555.764
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa	133.930	(174.945)	(182.814)	454.728
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício (Nota 6)	86.336	261.281	865.810	454.237
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício (Nota 6)	220.266	86.336	683.398	865.810
Transações que não envolvem caixa				
Acervo líquido de aquisição de novas empresas, líquido do caixa adquirido			402	(43.155)

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Atiaia Energia S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

1 Informações gerais

1.1 Contexto operacional

A Atiaia Energia S.A. (a “Companhia”, “Atiaia Energia”, ou “Controladora”), constituída em 28 de novembro de 2003, com sede em Recife - PE, é a controladora das Sociedades de Propósito Específico – SPEs, descritas na Nota 4, constituídas de Pequenas Centrais Hidroelétricas (PCHs) situadas nos Estados do Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Goiás e Pernambuco. A Companhia possui um parque gerador de 263 MW, sendo 185 MW de usinas em operação e 78 MW de usinas pré-operacionais em construção, todos empreendimentos de baixo impacto ambiental e fontes de energia limpa, as quais possuem contrato de venda de energia de longo prazo (20 anos), com as Centrais Elétricas Brasileiras S.A. - Eletrobras, Energisa Mato Grosso – Distribuidora de Energia S.A. e um pool de distribuidoras em função dos leilões realizados pela ANEEL, bem como a comercialização da energia elétrica com a Câmara de Comercialização de Energia Elétrica – CCEE; e Usinas Fotovoltaicas (UFVs) situadas nos estados de Pernambuco e Bahia, com capacidade instalada total de 270 MW, com sua energia comercializada no âmbito do Mercado Livre de Energia e com a Câmara de Comercialização de Energia Elétrica – CCEE, através de leilões de reserva.

A Companhia tem como meta ampliar e diversificar suas atividades no setor de geração de energia no Brasil. Nesse sentido, tem o objetivo de identificar e desenvolver projetos de geração de energia renovável nas fontes Solar, Eólica, PCH e UHE que possam contribuir com o aumento da oferta de energia e permitir uma maior disponibilidade de energia no sistema energético do país.

Em agosto de 2025, entrou em operação comercial a PCH Fundãozinho, localizada no município de Costa Rica-MS, com capacidade instalada de 22 MW, e em novembro de 2025 entraram em operação em teste as UFVs Sol do Agreste e Solar do Nordeste com capacidade instalada total de 169,8 MW, localizadas nos municípios de Tacaimbó e São Caetano, em Pernambuco, respectivamente.

Em um processo de reestruturação e reciclagem de ativos, a Companhia vendeu dois de seus ativos de geração para o Grupo Gerdau, sendo a PCH Garganta da Jararaca (29,3MW) em março de 2025 e a PCH Paranatinga II (29,02MW), em abril de 2025.

A emissão dessas demonstrações financeiras foi autorizada pelo Conselho de Administração em 27 de março de 2026.

1.2 Base de preparação e apresentação

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil incluindo os pronunciamentos, interpretações e orientações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.

As políticas contábeis materiais aplicadas na preparação dessas demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão apresentadas na Nota 31.

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor, exceto para os outros ativos e passivos financeiros (inclusive instrumentos derivativos) que são ajustados para refletir a mensuração ao valor justo.

A preparação de demonstrações financeiras individuais e consolidadas requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e o exercício de julgamento por parte da administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis do Grupo. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, estão divulgadas na Nota 2.

Atiaia Energia S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025 **Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão apresentadas em milhares de reais, que é a moeda do principal ambiente econômico no qual a Companhia atua (“moeda funcional”) e, também, a sua moeda de apresentação.

(a) Demonstrações financeiras individuais

As demonstrações financeiras individuais da Controladora foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs) e são divulgadas em conjunto com as demonstrações financeiras consolidadas.

(b) Demonstrações financeiras consolidadas

As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos, interpretações e orientações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs) e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.

1.3 Consolidação

A Companhia consolida todas as entidades sobre as quais detém o controle, isto é, quando está exposta ou tem direitos a retornos variáveis de seu envolvimento com a investida e tem capacidade de dirigir as atividades relevantes da investida.

As empresas controladas incluídas na consolidação estão descritas na Nota 4 e as políticas contábeis aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas estão descritas na Nota 31.

1.4 Mudanças nas políticas contábeis e divulgações

As seguintes alterações de normas ocorreram pela primeira vez, em 1º de janeiro de 2025:

• **Alterações ao IAS 21/ CPC 02 (R2) - Efeitos das mudanças nas taxas de câmbio e conversão de demonstrações contábeis:** em agosto de 2023, o IASB alterou o IAS 21 - "Efeitos das Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis", adicionando novos requisitos com o objetivo de ajudar as entidades a determinar se uma moeda é conversível em outra moeda e, quando não for, qual a taxa de câmbio à vista a ser utilizada. Antes dessas alterações, o IAS 21 somente estabelecia a taxa de câmbio a ser utilizada quando a falta de conversibilidade fosse temporária. As referidas alterações têm vigência a partir de 1º de janeiro de 2025.

O Grupo não identificou impactos em suas operações ou demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

1.5 Principais eventos ocorridos durante o exercício de 2025

(a) Reforma Tributária sobre o consumo

Em 20 de dezembro de 2023, foi promulgada a Emenda Constitucional ("EC") no 132, que estabelece a Reforma Tributária ("Reforma") sobre o consumo. O modelo da Reforma está baseado num IVA repartido ("IVA dual") em duas competências, uma federal (Contribuição sobre Bens e Serviços - CBS), que substituirá o PIS e a COFINS, e uma sub-nacional (Imposto sobre Bens e Serviços - IBS), que substituirá o ICMS e o ISS.

Atiaia Energia S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025 **Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

Foi também criado um Imposto Seletivo ("IS") - de competência federal, que incidirá sobre a produção, extração, comercialização ou importação de bens e serviços prejudiciais à saúde e ao meio ambiente, nos termos de lei complementar.

Em 17 de dezembro de 2024, foi concluída a aprovação, pelo Congresso Nacional, do primeiro projeto de lei complementar (PLP) 68/2024, que regulamentou parte da Reforma. O PLP 68/2024 foi sancionado com vetos pelo presidente da República em 16 de janeiro de 2025, tornando-se a Lei Complementar no 214/2025.

Embora a regulamentação e instituição do Comitê Gestor do IBS tenha sido inicialmente tratada no PLP no 108/2024, segundo projeto de regulamentação da Reforma, já aprovado no Congresso Nacional e aguardando sanção presidencial, parte da tratativa já foi incorporada e disposta na citada LC no 214/2025.

Haverá um período de transição de 2026 até 2032, em que os dois sistemas tributários - antigo e novo - coexistirão. Os impactos da Reforma na apuração dos tributos acima mencionados, a partir do início do período de transição, somente serão plenamente conhecidos quando da finalização do processo de regulamentação dos temas pendentes por lei complementar. Consequentemente, não há qualquer efeito da Reforma nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas de 31 de dezembro de 2025 da Companhia.

(b) Impactos contábeis relacionados às mudanças climáticas

A Companhia possui investimentos em usinas solares denominadas Maravilha I e Maravilha II, localizadas no município de Goiana – PE, região litorânea do Nordeste. Tais usinas são objeto de contratos de arrendamento destinados à geração de energia sob o modelo de autoprodução.

A usina Maravilha I opera mediante contrato firmado com a Companhia Brasileira de Vidros Planos, entidade parte relacionada à Companhia e integrante do mesmo Grupo econômico.

A usina Maravilha II iniciou suas operações em 2025, estando vinculada a contrato de arrendamento com prazo de 10 anos, firmado com a Aché Laboratórios S.A.

A geração de energia a partir de fontes renováveis possui exposição a eventuais alterações climáticas. Nos primeiros nove meses de 2025, o litoral nordestino, região onde está localizada a usina, sofreu influência do fenômeno El Niño, que causou uma elevada intensidade dos ventos na região, aumentando a nebulosidade e acarretando uma menor incidência solar.

A Companhia é Controladora de empresas que possuem como atividade principal, a geração de energia por fontes renováveis. As empresas que já estão em operação, são predominantemente geradoras por matriz energética de base hídrica, o que torna o atendimento à carga sensível às variações das condições hidrológicas tanto nas regiões onde as Controladas atuam quanto em outras áreas do país. Essas oscilações influenciam diretamente a disponibilidade de recursos hídricos e, consequentemente, o comportamento dos preços de energia no mercado.

O período de maior precipitação, compreendido entre outubro e março — conhecido como período úmido — é fundamental para a recomposição dos reservatórios, garantindo condições adequadas para o atendimento da demanda ao longo dos demais meses do ano.

Atiaia Energia S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Em 2025, o regime hidrológico registrou o oitavo pior resultado desde 1931. Esse desempenho foi marcado pela frustração no início do período úmido de 2025/2026, a partir de outubro de 2025, ocasionando elevação dos preços projetados para 2026.

No âmbito operacional, a usina não é despachada de forma centralizada pelo ONS, o que faz com que sua geração esteja diretamente vinculada ao regime de chuvas da região onde está localizada. Por conta da deterioração das condições hidrológicas, a geração total em 2025 foi abaixo do esperado.

(c) Alienação de investimentos

No exercício de 2024, a Companhia disponibilizou para venda suas investidas Paranatinga Energia S.A. e Rio do Sangue Energia S.A.. Os saldos referentes a esses investimentos foram classificados como ativos e passivos mantidos para venda, assim como a apresentação dos seus resultados como “operação descontinuada”, na demonstração do resultado, conforme detalhado na Nota 11.

A alienação dos investimentos foi realizada no início de 2025, conforme indicado na Nota 11.

(d) Aquisição da Atiaia Comercializadora de Energia S.A.

Em 24 de dezembro de 2025, a Companhia adquiriu 100% da participação na Atiaia Comercializadora de Energia S.A. conforme descrito na Nota 4 (iii)

(e) Subvenção de incentivo de imposto de renda para modernização

Em 2025, a controlada indireta Rio Verde Energia S.A. teve aprovado o pleito de subvenção de imposto de renda destinado à modernização de seu parque industrial.

A subvenção é concedida pelo prazo certo de 10 anos para os empreendimentos industriais na área de atuação da SUDAM que comprovarem, a realização de investimentos no Mato Grosso, para a modernização, ampliação ou diversificação de unidades industriais na região, desde que atendidas todas as condições e obrigações exigidas na legislação pertinente para obtenção da contrapartida da União.

O benefício para modernização de empreendimento industrial na área de atuação da SUDAM, foi reconhecido em 2025 através do decreto 11.230 da SUDAM e Laudo Constitutivo de nº 132/2025, cujo prazo de fruição é de 1º de janeiro de 2025 a 31 de dezembro de 2034.

Em decorrência do regime tributário adotado no exercício ser o lucro presumido, não houve aproveitamento fiscal do referido incentivo.

Atiaia Energia S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

1.6 Contrato de compra e venda de energia

As Controladas da Companhia possuem contratos de venda de energia firmados de acordo com as condições e prazos listados abaixo. As tarifas são reajustadas anualmente na data-base do mês de realização do leilão/Contrato.

Empresa	Modalidade Negociação	Data Leilão	Tipo de Contrato	Início	Final	MWh/ano Contratado	Preço Negociado/MWh	Preço Atualizado /MWh	Atualização Anual
Rio Verde Energia			PROINFA	30/12/2006	29/12/2026	200.316	R\$ 121,35	R\$ 465,09	IGPM
Rio Sucuriú Energia			PROINFA	16/02/2007	24/01/2027	221.380	R\$ 121,35	R\$ 465,09	IGPM
Rio Nascente Energia	36º Leilão de Fontes Alternativas	27/05/2022	CCEAR	01/01/2026	31/12/2045	130.524	R\$ 291,79	R\$ 336,85	IPCA
Rio do Cedro Energia	Leilão nº 03/2019 (A-4/2019),	28/06/2019	CCEAR	01/01/2023	31/12/2052	121.764	R\$ 198,88	R\$ 282,37	IPCA
Rio Água Clara Energia	Leilão nº 03/2015 (A-5)	30/04/2015	CCEAR	01/01/2020	31/12/2049	144.540	R\$ 203,98	R\$ 355,73	IPCA
Areado Energia	Leilão de Reserva nº 03/2016	23/09/2016	CER	01/03/2020	28/02/2050	86.023	R\$ 235,00	R\$ 368,40	IPCA
Pedra Furada Energia	1º Leilão de Fontes Alternativas	18/07/2007	CCEAR	01/01/2010	31/12/2039	26.280	R\$ 134,97	R\$ 369,81	IPCA
Verde Vale Energia	7º Leilão de Energia de Reserva	28/08/2015	CER	01/08/2017	31/12/2037	32.412	R\$ 302,92	R\$ 517,89	IPCA
Assuruá Energia	7º Leilão de Energia de Reserva	28/08/2015	CER	01/08/2017	31/12/2037	75.336	R\$ 298,50	R\$ 510,34	IPCA
Empresa Energética Porto das Pedras	2º Leilão Energia Nova	29/11/2006	CCEAR	01/01/2008	31/12/2038	183.960	R\$ 124,70	R\$ 353,44	IPCA

- (i) A partir de 2026, os contratos do PROINFA passam a ser atualizados pelo IPCA, de acordo com aditivo contratual.

1.7 Contratos de conexão e de uso do sistema de distribuição

As controladas da Companhia firmaram contratos de conexão e de uso do sistema de distribuição com os operadores indicados a seguir. Os mencionados contratos têm validade até a extinção da autorização para geração de energia elétrica pelas companhias ou a extinção da concessão.

O encargo devido pelo uso do sistema de distribuição é calculado conforme determinado pela ANEEL e pago mensalmente.

Atiaia Energia S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Empresa	Contratado	Data Contrato	Consolidado	
			2025	2024
Rio Verde Energia	Energisa Mato Grosso – Distribuidora de Energia S/A	01/02/2004	1.887	1.395
Rio Sucuriú Energia	Energisa Mato Grosso do Sul – Distribuidora de Energia	16/06/2005	1.447	1.377
Empresa Energética Porto das Pedras	Energisa Mato Grosso do Sul – Distribuidora de Energia	24/04/2008	1.476	1.418
Pedra Furada Energia	Neenergia Pernambuco	17/01/2011	346	333
Verde Vale Energia	Companhia de Eletricidade do Estado da Bahia - COELBA	23/05/2017	1.439	1.406
Assuruá Energia	Companhia de Eletricidade do Estado da Bahia - COELBA	30/11/2017	2.386	2.088
Rio Água Clara Energia	Operador Nacional do Sistema Elétrico – NOS	30/07/2018	1.240	1.166
Areado Energia	Operador Nacional do Sistema Elétrico – NOS	30/07/2018	674	642
Rio do Cedro Energia	Energisa Mato Grosso – Distribuidora de Energia S/A	20/04/2020	1.023	979
Rio Nascente Energia	Energisa Mato Grosso do Sul – Distribuidora de Energia	28/01/2022	717	
Sol do Agreste Energia	Operador Nacional do Sistema Elétrico – NOS	13/07/2023	630	
Solar do Nordeste Energia	Operador Nacional do Sistema Elétrico – NOS	13/07/2023	678	
			<u>13.943</u>	<u>10.804</u>

2 Estimativas e julgamentos contábeis

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias. Com base em premissas, a Companhia e suas controladas fazem estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais.

As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, estão contempladas a seguir.

(a) Vida útil dos bens do ativo imobilizado

A Companhia e suas controladas utilizam os critérios definidos na resolução ANEEL nº 367, de 02 de junho de 2009, atualizada pela resolução nº 474, de 7 de fevereiro de 2012, na determinação da vida útil estimada dos bens do ativo imobilizado.

(b) Passivos contingentes

A Companhia e suas controladas são parte envolvida em processos trabalhistas, cíveis e tributários que se encontram em instâncias diversas. As provisões para contingências, constituídas para fazer face a potenciais perdas decorrentes dos processos em curso, são estabelecidas e atualizadas com base na avaliação da administração, fundamentada na opinião de seus assessores legais e requerem elevado grau de julgamento sobre as matérias envolvidas.

(c) Imposto de renda, contribuição social e outros impostos

A Companhia e suas controladas estão sujeitas ao imposto de renda e contribuição social com base nas alíquotas vigentes. A Companhia e suas controladas também reconhecem provisões por conta de situações em que é provável que valores adicionais de impostos sejam devidos. Quando o resultado dessa avaliação é diferente dos valores inicialmente estimados e registrados, essas diferenças afetam os ativos e passivos fiscais atuais no período em que o valor definitivo é determinado.

Atiaia Energia S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(d) Valor justo de derivativos e outros instrumentos financeiros

O valor justo de instrumentos financeiros que não são negociados em mercados ativos é determinado com base em técnicas de avaliação, utilizando premissas observáveis de mercado. A Companhia e suas controladas usam seu julgamento na seleção dos métodos e na definição das premissas utilizadas, considerando as condições de mercado vigentes na data de mensuração e as limitações contratuais.

(e) Valor justo da Propriedade para investimento

Em atenção ao CPC 28 – Propriedade para Investimentos, a Companhia registra o Complexo Fotovoltaico Maravilhas como propriedade para investimento, dado que este empreendimento será mantido para fins de arrendamento operacional.

A Companhia reconhece contabilmente a propriedade para investimento pelo valor de custo e divulga o seu valor justo adotando estimativas e premissas derivadas de experiências históricas e outros fatores que entende como razoáveis e relevantes para esta avaliação (Nota 13).

3 Gestão do risco financeiro

3.1 Fatores de risco financeiro

As atividades da Companhia e de suas controladas as expõem a diversos riscos financeiros: risco de mercado, risco de liquidez, risco cambial e risco regulatório. O programa de gestão de risco global da Companhia e de suas controladas se concentram na imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro da Companhia e de suas controladas.

Durante os exercícios de 2025 e de 2024, a Companhia e suas controladas não celebraram contratos que possam ser considerados como instrumentos derivativos especulativos.

A gestão de risco é realizada pelo setor Financeiro da Companhia e de suas controladas, segundo as políticas aprovadas pela Diretoria. O setor Financeiro da Companhia e de suas controladas identifica, avalia e protege a Companhia e suas controladas contra eventuais riscos financeiros. A Diretoria estabelece princípios para a gestão de risco global, bem como para áreas específicas.

Atiaia Energia S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Risco	Exposição	Metodologia utilizada para mensuração do impacto	Gestão
Risco de mercado - PLD	Operações de hedge	Análise de sensibilidade	Monitoramento da tarifa DCIDE
Risco de mercado – taxa de juros	Empréstimos de longo prazo com taxas variáveis	Análise de sensibilidade	Monitoramento da taxa de juros
Risco de crédito	Caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes	Análise de vencimento	Diversificação das instituições financeiras
Risco de liquidez	Empréstimos e outros passivos	Avaliação de crédito	Monitoramento dos limites de crédito/ <i>ratings</i>
Risco cambial	Passivos financeiros em moeda estrangeira	Previsões de fluxo de caixa	Linhas de crédito disponíveis
		Análise de sensibilidade	Contratos futuros a termo

(a) Risco de mercado

Esse risco é oriundo da possibilidade de a Companhia e de suas controladas incorrerem em perdas por causa de flutuações nas taxas de juros que aumentem as despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos captados no mercado. A Companhia e suas controladas monitoram continuamente as taxas de juros de mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de operações para proteger-se contra o risco de volatilidade dessas taxas.

O risco de mercado relacionado a PLD é oriundo da possibilidade de a Companhia incorrer em perdas por causa de flutuações nos preços da tarifa de energia, que refletem no resultado financeiro relativo as operações de hedge. A Companhia e suas controladas monitoram continuamente a tarifa DCIDE, de acordo com os limites determinados pelos contratos.

(b) Risco de crédito

O risco de crédito é administrado corporativamente. O risco de crédito decorre de caixa e equivalentes de caixa, depósitos em bancos e em outras instituições financeiras, bem como de exposições de crédito a clientes, incluindo contas a receber em aberto. Os limites de riscos individuais são determinados com base em classificações internas ou externas de acordo com os limites determinados pela Administração. A utilização de limites de crédito é monitorada regularmente.

Não foi ultrapassado nenhum limite de crédito durante o exercício, e a administração não espera nenhuma perda decorrente de inadimplência dessas contrapartes superior ao valor já provisionado.

(c) Risco de liquidez

É o risco de a Companhia e suas controladas não disporem de recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência de descasamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e pagamentos previstos.

Atiaia Energia S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Para administrar a liquidez do caixa, são estabelecidas premissas de desembolsos e recebimentos futuros, sendo monitoradas diariamente pelo setor financeiro.

A tabela abaixo analisa os passivos financeiros da Companhia e de suas controladas, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente no balanço patrimonial até a data contratual do vencimento.

Os valores divulgados na tabela a seguir são os fluxos de caixa não descontados contratados.

	Consolidado			
	Menos de um ano	Entre um e dois anos	Entre dois e cinco anos	Acima de cinco anos
Em 31 de dezembro de 2025				
Empréstimos e financiamentos (Nota 17)	294.463	724.875	1.289.373	2.289.067
Ações preferenciais resgatáveis (Nota 18)	126.230	244.141	742.925	389.914
Fornecedores (Nota 16)	43.959			
Partes relacionadas (Nota 10)	1.381			
Em 31 de dezembro de 2024				
Empréstimos e financiamentos (Nota 17)	299.164	459.853	905.693	175.065
Ações preferenciais resgatáveis (Nota 18)	106.414	270.308	800.338	588.165
Fornecedores (Nota 16)	61.729			
Partes relacionadas (Nota 10)	1.167			

(d) Risco regulatório

As atividades das controladas da Companhia, assim como de seus concorrentes, são regulamentadas e fiscalizadas pela ANEEL. Qualquer alteração no ambiente regulatório poderá exercer impacto sobre as atividades da Companhia.

(e) Risco cambial

A Companhia e suas controladas atuavam internacionalmente e estavam expostas ao risco cambial decorrente de exposições de algumas moedas, basicamente com relação ao euro.

A administração estabeleceu uma política que exige que a Companhia e suas controladas administrem seus riscos cambiais em relação à sua moeda funcional. A Companhia e suas controladas, cuja operações estão expostas ao risco cambial, são requeridas a proteger suas posições via operações de *hedge*, efetuadas sob a orientação da Tesouraria da Companhia e de suas controladas.

O risco cambial ocorre quando operações comerciais futuras, ativos ou passivos registrados são mantidos em moeda diferente da moeda funcional da entidade.

3.2 Gestão de capital

O objetivo da gestão de capital da Companhia e de suas controladas é assegurar que se mantenha uma classificação de crédito forte perante as instituições e uma relação de capital ótima, a fim de suportar os negócios da Companhia e de suas controladas e maximizar o valor aos acionistas.

Atiaia Energia S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A Companhia controla sua estrutura de capital fazendo ajustes e adequando às condições econômicas atuais. Para manter ajustada esta estrutura, a Companhia pode efetuar pagamento de dividendos, retorno de capital aos acionistas, captação de novos empréstimos, emissões de debêntures, entre outros. Não houve alterações quanto aos objetivos, políticas ou processos durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024.

4 Investimentos

(a) Movimentação dos investimentos

	Controladora	
	2025	2024
Em 1º de janeiro	667.891	664.548
Participação nos lucros de controladas	240.048	166.482
Declaração de dividendos das investidas (Nota 9)	(148.588)	(147.573)
Dividendos mínimo obrigatório das investidas (Nota 9)	(63.551)	(28.356)
Aumento de capital (i)	312.191	153.394
Aumento de capital com imobilizado (i)		11.289
Integralização de capital (ii)	750	
Aquisição de investimento (iii)	402	
Reclassificação da provisão para perda sobre investimento	414	
Redução de capital em controlada (iv)		(21.500)
Lucro (prejuízo) nas operações descontinuadas (v)	(2.921)	15.246
(-) Investimento mantido para a venda (v)		(145.638)
Em 31 de dezembro	<u>1.009.557</u>	<u>667.891</u>
Investimentos	1.009.599	667.918
Provisão para perdas sobre investimentos	(42)	(27)
	<u>1.009.557</u>	<u>667.891</u>

(i) Aumento de capital em controladas

	Controladora	
	2025	2024
Rio do Cedro Energia S.A.	3.337	
Rio Sucuriú Energia S.A.		60.000
Rio Nascente Energia S.A.		42.809
Est. Energia S.A.		50.585
Sol do Agreste Geração de Energia Ltda.	65.329	
Solar do Nordeste Energia Renovável Ltda.	112.371	
Estaten Desenvolvimento e Empreendimentos Ltda	119.568	
Atiaia Comercializadora de Energia S.A.	12.000	
	<u>312.605</u>	<u>153.394</u>

Atiaia Energia S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- (ii) No exercício de 2025, houve a integralização de capital na investida Est Energia S.A.
- (iii) Em 24 de dezembro de 2025, os acionistas controladores efetuaram um aumento de capital no montante de R\$402, com a participação societária da Atiaia Comercializadora de Energia S.A., transferindo o seu controle para a Atiaia Energia S.A..
- (iv) Em 28 de dezembro de 2024, a Rio Nascente Energia S/A., controlada da Companhia, efetuou uma redução de capital no montante de R\$ 21.500, em razão do mesmo ser excessivo à consecução do seu objeto social, em conformidade com o artigo 173 da lei 6.404/76.
- (v) Em 21 de janeiro de 2025, a Atiaia Energia S.A. assinou contrato de venda de 100% das ações das empresas Paranatinga Energia S.A. e Rio do Sangue Energia S.A. Como a Companhia já possuía a intenção de realizar os respectivos ativos em 31 de dezembro de 2024, estes investimentos foram classificados como ativos e passivos não circulante mantido para venda, e a equivalência patrimonial dessas controladas estão classificadas como resultado de operações descontinuadas, vide Nota 11 (c).

Atiaia Energia S.A.**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(b) Participação societária nos investimentos

	Milhares de ações ou quotas possuídas pela Companhia		Participação da Companhia	Patrimônio líquido	Lucro líquido (prejuízo)
	Ordinárias	Quotas	No capital social integralizado - %		
Em 31 de dezembro de 2025					
Rio Sucuriú Energia S.A.	11.884.563		100%	9.769	45.534
Rio Sirinhaém Energia Ltda.		45.034	70%	57.998	12.136
Rio do Cedro Energia S.A.	10.331	33.787	100%	134.995	8.522
Expansão Energia Ltda.		477	100%	(42)	(15)
Rio Água Clara Energia S.A.	7.663		100%	94.393	25.192
Rio Nascente Energia S.A.	1		100%	20.740	(3.489)
Areado Energia S.A.	6.781		100%	66.266	12.065
Est Energia S.A.	107.230		100%	79.197	(127)
UFV Verde Vale III Energia Solar S.A.	82.951		100%	35.106	9.958
Assuruá Geradora de Energia Solar S.A.	17.920		100%	73.991	20.389
Atiaia Comercializadora de Energia S.A.	1.177		100%	14.640	2.239
Estaten Desenvolvimento e Empreendimentos Ltda		154.429	100%	261.286	109.874
Solar do Nordeste Energia Renovável Ltda.		112.521	100%	112.808	638
Sol do Agreste Geração de Energia Ltda.		65.469	100%	65.809	775
Em 31 de dezembro de 2024					
Rio Sucuriú Energia S.A.	47.412		100%	13.236	41.600
Rio Sirinhaém Energia Ltda.		33.787	100%	51.627	2.825
Rio do Cedro Energia S.A.	10.331		70%	132.266	278
Expansão Energia Ltda.		477	100%	(27)	(41)
Rio Água Clara Energia S.A.	7.633		100%	93.168	24.902
Rio Nascente Energia S.A.	1		100%	24.229	(99)
Areado Energia S.A.	6.781		100%	59.932	10.886
Est Energia S.A.	123.908		100%	78.574	(9)
UFV Verde Vale III Energia Solar S.A.	30.889		100%	37.607	7.629
Assuruá Geradora de Energia Solar S.A.	31.369		100%	63.287	14.024
Estaten Desenvolvimento e Empreendimentos Ltda		1	100%	129.424	8.809
Solar do Nordeste Energia Renovável Ltda.		150	100%	54	30
Sol do Agreste Geração de Energia Ltda.		140	100%	5	24

- (i) Em 2024, a Rio Sucuriú Energia S.A. reconheceu o resultado de participação sobre a Paranatinga Energia S.A., sua antiga controlada, o montante de R\$ 3.519, referente ao período de janeiro a novembro 2024. O referido saldo está apresentado como lucro das operações descontinuadas, em virtude de Paranatinga Energia S.A., em 31 de dezembro de 2024, ser classificada como um ativo não circulante mantido para a venda, conforme descrito na Nota 11.

Atiaia Energia S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(c) Outras informações relevantes sobre os investimentos

Rio Sucuriú Energia S.A.

A investida, com sede em Recife – PE, tem como atividade preponderante a produção e geração de energia elétrica mediante a exploração de potencial hidráulico da Pequena Central Hidrelétrica denominada Buriti, situada no Estado do Mato Grosso do Sul. Em 15 de fevereiro de 2007 a investida iniciou sua operação com potência total instalada de 30 MW (não auditado) e energia anual assegurada de 224.080,80 MW/h. Sua energia foi comercializada com a Eletrobrás no âmbito do PROINFA.

Rio Sirinhaém Energia LTDA.

A Rio Sirinhaém Energia LTDA. é controladora da Pedra Furada Energia S.A.

A Pedra Furada Energia S.A. é uma Sociedade de Propósito Específico (SPE), constituída em 13 de julho de 2007, a fim de produzir e comercializar energia elétrica, sob a forma de Produtor Independente de Energia Elétrica. A investida objetivou a implantação da PCH Pedra Furada, com capacidade instalada de 6,5 MW (não auditado), em Pernambuco.

Rio do Cedro Energia S.A.

A Rio do Cedro Energia LTDA., com sede em Recife-PE, tem como objetivo a produção e a geração de energia elétrica, mediante a exploração do potencial hidráulico da Pequena Central Hidrelétrica (“PCH”) denominada Foz do Cedro, localizado no Rio Verde, próximo à cidade de Lucas do Rio Verde, no estado do Mato Grosso.

Com potência Instalada de 24 MW (não auditado) e energia anual assegurada de 140.773,2 MWh, a PCH iniciou suas operações em novembro de 2022 através do Despacho ANEEL 3.446 de 29/11/2022. Em dezembro de 2023, através da portaria MME 2693, a garantia física da controlada foi revisada passando de 13,90 MW médios para 16,07 MW médios.

Expansão Energia LTDA.

A Expansão Energia LTDA, com sede em Recife - PE, tem como objeto social a produção e geração de energia elétrica, bem como no desenvolvimento e execução de projetos, montagens, implantações, operações e comercialização (atacadista e varejista) de energia elétrica própria ou de terceiros.

Rio Água Clara Energia S.A.

A Rio Água Clara Energia S.A. é uma Sociedade de Propósito Específico (SPE), constituída em 16 de maio de 2012 e que teve seu objeto social alterado em 12 de maio de 2015, para o propósito específico de implantação da Pequena Central Hidrelétrica Bandeirante (“PCH Bandeirante”), incluindo operação da usina e produção de energia elétrica a partir desta, bem como, a comercialização da energia elétrica com concessionários ou permissionários do serviço público de energia elétrica, comercializadores de energia elétrica e consumidores livres, sob a forma de Produtor Independente de Energia Elétrica.

A PCH Bandeirante está localizada no Rio Sucuriú, nos municípios de Água Clara e Chapadão do Sul, ambos no estado do Mato Grosso do Sul.

O início das operações da PCH Bandeirante aconteceu em outubro de 2019. A usina tem potência instalada de 28MW (não auditado), garantia física de 19,02 MWh/h e energia anual assegurada de 166.615,20 MWh.

Atiaia Energia S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025 **Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

Rio Nascente Energia S.A.

A Rio Nascente Energia S.A., com sede em Recife-PE, tem como objetivo a produção e a geração de energia elétrica, mediante a exploração do potencial hidráulico da Pequena Central Hidrelétrica (“PCH”) denominada Fundãozinho, localizado no rio Sucuriú, próximo à cidade de Paraíso das Águas, no estado do Mato Grosso do Sul.

Com potência instalada de 22,00 MW (não auditado) e garantia física de 15,67 MWm, contando com Licença de Instalação – LI emitida pela IMASUL-MS. A PCH Fundãozinho entrou em operação comercial em agosto de 2025, iniciando, a partir dessa data, a geração de energia elétrica e de receitas operacionais.

A controlada da Companhia vendeu sua energia no 36º leilão de energia nova, promovido pela ANEEL, em maio de 2022.

Areado Energia S.A.

A Areado Energia S.A., com sede em Recife-PE, tem como objeto social a implantação da Pequena Central Hidrelétrica Areado, incluindo obtenção de financiamento, operação da usina e produção de energia elétrica a partir desta, bem como, a comercialização da energia elétrica com a Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE, sob a forma de Produtor Independente de Energia Elétrica.

A PCH Areado está localizada no rio Indaía Grande, nos municípios de Inocência e Chapadão do Sul, ambos no estado do Mato Grosso do Sul.

A PCH Areado iniciou suas operações em outubro de 2019. A usina tem potência instalada de 18,00MW (não auditado) e garantia física de 10,92MWh/h.

Toda sua energia foi negociada no 10º leilão de energia de reserva realizado pela ANEEL em 2016.

Est Energia S.A.

A controlada da Companhia é uma sociedade de propósito específico constituída para os fins de desenvolvimento, implantação e exploração do aproveitamento hidrelétrico denominado de Usina Hidrelétrica Estrela, com 48.4MW (não auditado) de potência instalada, localizada no Rio Verde, sub-bacia 60, na bacia hidrográfica do rio Paraná, nos municípios de Serranópolis e Itarumã, Estado de Goiás.

A Est. Energia S.A. é a legítima titular dos direitos e obrigações vinculadas ao projeto do Empreendimento, em fase de desenvolvimento, incluindo o Registro de Adequabilidade do Sumário Executivo junto à ANEEL, conforme DRS-UHE nº 352/2018, alterado pelos Despachos nº 2.857, de 06 de dezembro de 2018, e nº 1.052, de 14 de abril de 2020. A EST Energia S.A. é controladora da Taboca Energia S.A.

UFV Verde Vale III Energia Solar S.A.

A controlada foi adquirida pela Atiaia Energia em novembro de 2023. Por meio da Portaria nº 134, emitida pelo Ministério de Minas e Energia em 28 de abril de 2016, a Controlada se estabeleceu como Produtor Independente de Energia Elétrica, mediante a implantação e exploração da Central Geradora Fotovoltaica denominada Ufv Verde Vale III, pelo prazo de 35 anos, ou seja, até 28 de abril de 2051, com 15.132 kW de capacidade instalada (não auditado) e 3.700 kW médios de garantia física de energia, constituída por treze Unidades Geradoras de 1.164 kW.

Atiaia Energia S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A UFV Verde Vale III está localizada no município de Guanambi, Estado da Bahia e iniciou suas operações em fevereiro de 2018, com uma potência instalada de 14,3MW (não auditado) e garantia física de 3,7MWm.

A energia elétrica produzida é destinada à comercialização na modalidade de Produção Independente de Energia Elétrica e foi negociada no 7º Leilão de Energia de Reserva realizado pela ANEEL em 2015.

Assuruá Energia S.A.

A controlada foi adquirida pela Companhia em novembro de 2023. Por meio da Portaria nº 124, emitida pelo Ministério de Minas e Energia (MME) em 26 de abril de 2016, a Controlada se estabeleceu como Produtor Independente de Energia Elétrica (PIE) com 8.800 kW médios de garantia física de energia, mediante a implantação e exploração da Central Geradora Fotovoltaica denominada UFV Assuruá, por um prazo de 35 anos, ou seja, até 26 de abril de 2051, tendo as características da usina alteradas, conforme Decreto ANEEL nº 4.048 de 30 de novembro de 2017, para 30.520 kW de capacidade instalada (não auditado), constituída por sete Unidades Geradoras de 4.360 kW.

A UFV Assuruá está localizada no município de Itaguaçu da Bahia, Estado da Bahia e iniciou suas operações em agosto de 2018, com uma potência instalada de 30,5MW (não auditado) e garantia física de 8,8MWm.

A energia elétrica produzida é destinada à comercialização na modalidade de Produção Independente de Energia Elétrica e foi negociada no 7º Leilão de Energia de Reserva realizado pela ANEEL em 2015.

Estaten Desenvolvimento e Empreendimentos LTDA.

A Estaten Desenvolvimento e Empreendimentos LTDA é uma empresa com sede na cidade do Recife – PE, que tem como objetivo: a participação em outras empresas, na qualidade de acionista ou quotista.

A Estaten Desenvolvimento e Empreendimentos LTDA é controladora da Rio Verde Energia S.A., que tem como atividade preponderante a produção e geração de energia elétrica mediante a exploração de potencial hidráulico da Pequena Central Hidrelétrica denominada Canoa Quebrada, situada no Estado do Mato Grosso. Em 1º de janeiro de 2007 a investida iniciou sua operação. Após o início das operações, a PCH Canoa Quebrada passou a contar com uma potência total instalada de 28 MW (não auditado) e sua energia foi vendida para a Eletrobras no âmbito do PROINFA. A Rio Verde Energia S.A. é controladora da Empresa Energética Porto das Pedras S.A.

Solar do Nordeste Energia Renovável LTDA.

A controlada da Companhia é uma sociedade de propósito constituída para os fins de desenvolvimento do Complexo Fotovoltaico Sol do Agreste I com os fins de produção independente de energia elétrica, mediante a implantação e exploração da Central Geradora Fotovoltaica, com 89.9MW (não auditado) de potência instalada, distribuída nos parques UFV Sol do Agreste I, com potência total de 43,29 MW; UFV Sol do Agreste II, com potência de 23,31 MW e UFV Sol do Agreste III, com potência de 23,31 MW, localizada nos municípios de São Caetano, Estado de Pernambuco.

O complexo já possui Licença de Instalação – LI emitida pela Agência Estadual do Meio Ambiente de Pernambuco (CPRH/PE) e tem previsão de início das suas operações em março de 2026.

Sua energia será comercializada no âmbito do Mercado Livre de Energia.

Atiaia Energia S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Sol do Agreste Geração de Energia LTDA.

A controlada da Companhia é uma sociedade de propósito específico constituída para os fins de desenvolvimento do Complexo Fotovoltaico Sol do Agreste II com os fins de produção independente de energia elétrica, mediante a implantação e exploração da Central Geradora Fotovoltaica, com 79.9MW total de potência instalada (não auditado), distribuída nos parques UFV Sol do Agreste IV, com potência de 26,64 MW; UFV Sol do Agreste V, com potência de 33,30 MW e UFV Sol do Agreste VI, com potência de 19,98 MWh, localizada nos municípios de Tacaimbó, Estado de Pernambuco.

O complexo já possui Licença de Instalação – LI emitida pela Agência Estadual do Meio Ambiente de Pernambuco (CPRH/PE) e tem previsão de início das suas operações em março de 2026. Sua energia será comercializada no âmbito do Mercado Livre de Energia.

Atiaia Comercializadora de Energia S.A.

A Atiaia Comercializadora de Energia S.A. (“Companhia”), com sede em Recife – PE e filial na cidade de São Paulo-SP, tem como atividades preponderantes a comercialização de energia elétrica, atuando como agente comercializador, nos termos da regulação da Agência Nacional de Energia Elétrica- ANEEL, a prestação de serviços em negócios de energia elétrica, investimento e participação em outras empresas, na qualidade de acionista ou quotista e a administração de bens próprios e/ou de terceiros.

A Companhia era controlada pela Ical Energia S.A., que detinha 90% das ações, mas, em dezembro de 2025, passou a ser controlada pela Atiaia Energia S.A., companhia pertencente ao Grupo Cornélio Brennand (“Grupo”), que adquiriu 100% das ações da Companhia, conforme descrito na Nota 1.6.

5 Instrumentos financeiros por categoria

(a) Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado

	Controladora	Consolidado
	Valor dos ativos financeiros apresentados no balanço patrimonial	Valor dos ativos financeiros apresentados no balanço patrimonial
Em 31 de dezembro de 2025		
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 6)	220.266	683.398
Contas a receber de clientes (Nota 7)	4.420	64.557
Dividendos a receber (Nota 9)	112.990	
Partes relacionadas (Nota 10)	50.247	13.293
Títulos e valores mobiliários (Nota 12)	4.474	43.006
	<u>293.992</u>	<u>804.111</u>
Em 31 de dezembro de 2024		
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 6)	86.336	865.810
Contas a receber de clientes (Nota 7)	2.044	46.395
Dividendos a receber (Nota 9)	47.188	
Partes relacionadas (Nota 10)	100.776	11.231
Títulos e valores mobiliários (Nota 12)	4.018	29.669
	<u>151.461</u>	<u>951.156</u>

Atiaia Energia S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(b) Passivos financeiros mensurados ao custo amortizado

	<u>Controladora</u> <u>Valor dos passivos</u> <u>financeiros apresentados</u> <u>no balanço patrimonial</u>	<u>Consolidado</u> <u>Valor dos passivos</u> <u>financeiros apresentados</u> <u>no balanço patrimonial</u>
Em 31 de dezembro de 2025		
Fornecedores (Nota 16)	1.315	43.959
Empréstimos e financiamentos (Nota 17)	475.617	2.054.157
Ações preferenciais resgatáveis (Nota 18)	749.418	749.418
Partes relacionadas (Nota 10)	257.052	423.496
	<u>1.483.401</u>	<u>3.280.818</u>
Em 31 de dezembro de 2024		
Fornecedores (Nota 16)	6.099	61.729
Empréstimos e financiamentos (Nota 17)	162.877	1.541.423
Ações preferenciais resgatáveis (Nota 18)	742.436	742.436
Provisão energia de reserva (Nota 7)		7.001
Provisão energia de suprimento (Nota 7)		12.446
Partes relacionadas (Nota 10)	233.389	208.106
	<u>1.144.801</u>	<u>2.573.141</u>

(c) Passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio de resultado

	<u>Consolidado</u> <u>Valor dos passivos</u> <u>financeiros</u> <u>apresentados no</u> <u>balanço patrimonial</u>
Em 31 de dezembro de 2024	
Passivos financeiros derivativos (Nota 17)	(14.386)
	<u>(14.386)</u>

Atiaia Energia S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

6 Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Recursos em banco e em caixa (i)	208	149	25.675	23.060
Depósitos bancários de curto prazo (ii)	220.058	86.187	657.723	842.750
	<u>220.266</u>	<u>86.336</u>	<u>683.398</u>	<u>865.810</u>

Na controladora, em 2025, a variação do saldo de caixa e equivalente ocorreu essencialmente pela captação de financiamentos, conforme descrito na Nota 17.

No consolidado, em 2025, a variação do saldo se deu essencialmente pela aplicação dos recursos nas obras das controladas da Companhia, conforme mencionado na Nota 15.

- (i) O saldo de recursos em banco e em caixa compreende depósitos em conta corrente disponíveis para uso imediato.
- (ii) Os certificados de depósitos bancários estão indexados pela variação do CDI (Certificado de Depósito Interbancário) e podem ser resgatados imediatamente em um montante conhecido de caixa sem penalidade de juros, e estando sujeito a um insignificante risco de mudança de valor, cuja intenção da administração é fazer uso desses recursos no curto prazo.

7 Contas a receber de clientes

(a) Contas a receber

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Comercialização de energia elétrica (i)	3.272	34	63.409	44.385
Arrendamento operacional (ii)	1.148	2.010	1.148	2.010
	<u>4.420</u>	<u>2.044</u>	<u>64.557</u>	<u>46.395</u>

- (i) No consolidado, os valores a receber é decorrente da operação de geração e fornecimento de energia.
- (ii) O saldo no montante de R\$1.148 (2024 – R\$2.010), refere-se, essencialmente, ao arrendamento operacional da UFV Maravilhas I, para a Companhia Brasileira de Vidros Planos, parte relacionada da Companhia, conforme descrito na Nota 10.

A Companhia não constituiu, em 31 de dezembro de 2025 e 2024, provisão para perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa em virtude de não haver histórico de perda e por conter essencialmente valores recebíveis no prazo de 90 dias.

Atiaia Energia S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(b) Provisões

	Consolidado	
	2025	2024
Provisão energia suprimento (i)		12.446
Provisão energia de reserva (ii)	9.788	7.001
	<u>9.788</u>	<u>19.447</u>

- (i) Em 31 de dezembro de 2024, o montante consolidado de R\$12.446 referia-se à diferença entre a energia contratada e a energia produzida pela controlada indireta Rio Verde Energia S.A. O referido saldo foi liquidado em 2025, através de descontos nas faturas mensais emitidas.
- (ii) O montante consolidado de R\$ 9.788 (2024 – R\$ 7.001) corresponde à provisão de energia de reserva, cuja finalidade é aumentar a segurança no fornecimento de energia elétrica ao Sistema Interligado Nacional – SIN, conforme disposto no § 1º, Art. 1º, do decreto nº 6.353/08. A Companhia possui duas controladas, Areado Energia S.A. e a SPE Assuruá Geradora de Energia Solar S.A., que formalizaram a contratação da energia de reserva mediante contrato firmado junto à Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE).

8 Tributos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Imposto de renda pessoa jurídica - IRPJ	51.859	22.968	61.768	12.145
Contribuição social sobre o lucro líquido - CSLL	7.804	197	8.089	13.000
Outros	464	218	2.177	2.804
(-) Circulante	<u>(59.892)</u>	<u>(23.381)</u>	<u>(71.347)</u>	<u>(27.039)</u>
Não circulante	<u>235</u>	<u>2</u>	<u>688</u>	<u>910</u>

- (i) A variação do saldo refere-se, essencialmente, aos impostos gerados decorrentes da venda dos investimentos, classificados como “ativos não circulantes mantidos para venda”, conforme descrito na Nota 11.

Os referidos impostos possuem expectativa de realização no exercício de 2026.

Atiaia Energia S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

9 Dividendos a receber

	Controladora	
	2025	2024
Rio Água Clara Energia S.A.	11.829	14.829
Estaten Desenvolvimento e Empreendimentos Ltda	31.579	
Sol do Agreste Geração de Energia Ltda.	300	
Solar do Nordeste Energia Renovável Ltda.	255	
Areado Energia S.A.	16.944	11.213
Assuruá Geradora de Energia Solar S.A.	15.143	10.458
UFV Verde Vale III Energia Solar S.A.	21.966	5.541
Rio do Cedro Energia S.A.	10.000	4.207
Rio Sirinhaém Energia S.A.	4.974	940
	<u>112.990</u>	<u>47.188</u>

A movimentação do saldo é como se segue:

	Controladora	
	2025	2024
Em 1º de janeiro	47.188	22.939
Declaração de dividendos das investidas (Nota 4)	148.588	147.573
Dividendos mínimo obrigatório das investidas (Nota 4)	63.551	28.356
Recebimentos dos dividendos	(146.337)	(151.680)
	<u>112.990</u>	<u>47.188</u>

10 Transações com partes relacionadas

10.1 Controladora

Os seguintes saldos referem-se a transações com as controladas abaixo identificadas e ocorreram durante os exercícios de 2025 e 2024.

(a) Adiantamento para futuro aumento de capital (AFAC)

	Ativo não circulante	
	2025	2024
Solar do Nordeste Energia Renovável Ltda. (i)		54.718
Sol do Agreste Geração de Energia Ltda. (i)	4.371	33.268
Rio Sirinhaém Energia S.A.	885	885
Expansão Energia Ltda.	49	30
Rio Nascente Energia S.A.	26.400	
	<u>31.705</u>	<u>88.901</u>

(i) A variação do saldo no exercício de 2025, é em decorrência de aumentos de capital realizadas nas controladas da Companhia, conforme descrito na Nota 4.

O saldo no montante de R\$31.705, em 31 de dezembro de 2025, possui expectativa de capitalização em 2026.

Atiaia Energia S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(b) Empréstimos entre partes relacionadas (Mútuo)

	Ativo não circulante		Passivo não circulante	
	2025	2024	2025	2024
Acionistas pessoas físicas			223.310	210.690
Sol do Agreste Geração de Energia Ltda.	3.149			
Paranatinga Energia S.A.				24.690
Koblitz Energia S.A.			25.364	19.982
	<u>3.149</u>	<u></u>	<u>248.674</u>	<u>230.672</u>

(c) Outras transações – passivo não circulante

Em 31 de dezembro de 2025, o saldo no montante de R\$ 1.864 (2024 – R\$ 1.513), refere-se ao Programa de Incentivo de Longo Prazo – ILP, que é baseado em uma política de geração de valor que permite aos diretores e presidente adquirirem direitos com a Companhia.

(d) Outras transações

	Ativo circulante		Passivo circulante	
	2025	2024	2025	2024
Companhia Brasileira de Vidros Planos	8.227	5.507	81	168
Companhia Agrícola e Industrial São João	853	657	117	70
Iron House Empreendimentos S.A.	409	477	44	11
Terrenos e Construções S.A.	430	810	94	80
Ical Agropecuária Ltda.				20
Rio Verde Energia S.A.	377	457	159	101
Paranatinga Energia S.A.		264	(31)	
Empresa Energética Porto das Pedras S.A.	276	291	352	18
Rio do Sangue Energia S.A.		274	(26)	30
Rio Água Clara Energia S.A.	303	304	302	34
Areado Energia S.A.	278	277	115	18
Rio Sucuriú Energia S.A.	387	430	30	108
Iron House Desenvolvimento Imobiliário S.A.	220	423	136	9
Ical Vidros S.A.	430	186	129	266
Ical Energia S.A.	119	102		76
Indústria de Azulejos de Pernambuco S.A.	140	102	41	16
Lume Soluções em Operação e Manutenção Ltda.	185	200	106	
Est. Energia S.A.	5	5		
Rio Nascente Energia S.A.	1.240	9	1.842	
Pedra Furada Energia S.A.	174	173	153	25
Ical Participações S.A.	151	26	13	54
Taboca Energia S.A.	5			
Solar do Nordeste Energia Renovável Ltda.		3	352	
Consórcio Maravilhas II	119			
Atiaia Comercilizadora de Energia S.A.	238	228	631	
Ical Agropecuaria S.A.	191		72	
SPE Assuruá Geradora de Energia Solar S.A.	195	177	360	
UFV Verde Vale III Energia Solar S.A.	171	154	308	
Rio do Cedro Energia S.A.	270	339	1.134	100
	<u>15.393</u>	<u>11.875</u>	<u>6.514</u>	<u>1.204</u>

Atiaia Energia S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Os valores referem-se, essencialmente, ao rateio das despesas administrativas – ordinárias de pessoal com as demais empresas do Grupo de acordo com os critérios e parâmetros estabelecidos em laudo técnico elaborado por empresa especializada.

(e) Impactos na receita e custo com operações de revenda de energia

	Receita operacional líquida		Custo com venda de energia/Serv. manutenção	
	2025	2024	2025	2024
Companhia Brasileira de Vidros Planos	14.028	13.518		
Atiaia Comercializadora de Energia S.A.	322	8.039		
Rio Nascente Energia S.A.			9.214	
Lume Soluções em Operação e Manutenção Ltda			32	740
	<u>14.350</u>	<u>21.557</u>	<u>9.246</u>	<u>740</u>

O quadro acima compõe as operações de revenda de energia e prestação de serviços realizadas centre empresas pertencentes do Grupo, as quais são realizadas com base nos termos e nas condições do mercado (Nota 1.1).

10.2 Consolidado

A Companhia é controlada pela Ical Energia S.A., que detém 65,33% das ações da sociedade. Os 34,67% remanescentes das ações são detidos por pessoas físicas e jurídicas.

(a) Empréstimos entre partes relacionadas (Mútuo)

	Passivo não circulante	
	2025	2024
Acionistas pessoas físicas (i)	376.437	205.981
Paranatinga Energia S.A.		24.690
Koblitz Energia S.A.	42.488	
Ical Energia S.A.	1.235	
	<u>420.160</u>	<u>230.671</u>

(i) Os mútuos não são remunerados e não há prazo determinado para a quitação dos valores.

Atiaia Energia S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(i) Adiantamento para futuro aumento de capital (AFAC)

	Ativo não circulante		Passivo não circulante	
	2025	2024	2025	2024
Rio Sirinhaém Energia S.A.	143	143		
Koblitz Energia S.A.			92	92
	<u>143</u>	<u>143</u>	<u>92</u>	<u>92</u>

(b.1) Outras transações – passivo não circulante

Em 31 de dezembro de 2025, o saldo no montante de R\$ 1.864 (2024 – R\$ 1.513), refere-se ao Programa de Incentivo de Longo Prazo – ILP, que é baseado em uma política de geração de valor que permite aos diretores e presidente adquirirem direitos com a Companhia.

(c) Outras transações

	Ativo circulante		Passivo circulante	
	2025	2024	2025	2024
Companhia Brasileira de Vidros Planos	9.677	5.507	81	168
Companhia Agrícola e Industrial São João	894	657	212	108
Iron House Empreendimentos S.A.	409	477	44	10
Terrenos e Construções S.A.	430	810	94	80
Ical Agropecuária Ltda.				54
Rio Verde Energia S.A.	31			(31)
Paranatinga Energia S.A.		264	(31)	
Empresa Energética Porto das Pedras S.A.	27			(27)
Rio do Sangue Energia S.A.		274	(26)	30
Rio Água Clara Energia S.A.	12			(12)
Areado Energia S.A.	22			(22)
Rio Sucuriú Energia S.A.	46	19		(27)
Iron House Desenvolvimento Imobiliário S.A.	220	423	136	9
Ical Vidros S.A.	450	192	373	513
Ical Energia S.A.	119	102	0	76
Indústria de Azulejos de Pernambuco S.A.	140	102	46	20
Lume Soluções em Operação e Manutenção Ltda.	185	202	106	88
Ical Agropecuária S.A.	210		274	
Consórcio Maravilhas II	119			
Ical Participações S.A.	159	26	72	130
Atiaia Comercilizadora de Energia S.A.		228		
	<u>13.150</u>	<u>9.282</u>	<u>1.381</u>	<u>1.167</u>

Os valores referem-se, essencialmente, ao rateio das despesas administrativas - ordinárias de pessoal com as demais empresas da Companhia de acordo com os critérios e parâmetros estabelecidos em laudo técnico elaborado por empresa especializada.

Atiaia Energia S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(d) Impactos na receita e custo com operações de revenda de energia

	Receita operacional líquida		Custo com venda de energia/Serv. Manutenção	
	2025	2024	2025	2024
Companhia Brasileira de Vidros Planos	12.813	13.518	(150)	
Atiaia Comercializadora de Energia S.A.	8.424	50.693	17	(404)
Lume Soluções em Operação e Manutenção Ltda.			(32)	(740)
	<u>21.237</u>	<u>64.211</u>	<u>(165)</u>	<u>(1.144)</u>

O quadro acima compõe as operações de revenda de energia realizadas com empresa pertencente do Grupo, as quais são realizadas com base nos termos e nas condições do mercado (Nota 1.1).

(e) Remuneração do pessoal-chave da administração

O pessoal-chave da administração inclui os diretores. A remuneração paga ou a pagar ao pessoal-chave da administração, por serviços de empregados, está apresentada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Honorários da diretoria	4.338	3.886	4.839	4.435
	<u>4.338</u>	<u>3.886</u>	<u>4.839</u>	<u>4.435</u>

11 Ativos e passivos não circulantes mantidos para venda

Em 21 de janeiro de 2025, a Atiaia Energia S.A. assinou contrato de venda de 100% das ações das empresas Paranatinga Energia S.A. e Rio do Sangue Energia S.A., proprietárias, respectivamente, das PCHs Garganta da Jararaca e Paranatinga II.

Abaixo, segue o valor dos patrimônios líquidos das referidas empresas em 31 de dezembro de 2024:

	Controladora
	2024
Paranatinga Energia S.A.	107.136
Rio do Sangue Energia S.A.	38.502
	<u>145.638</u>

A concretização da venda das companhias ocorreu no exercício de 2025, sendo a venda da Rio do Sangue Energia S.A. realizada em 21 de março de 2025; e a da Paranatinga Energia S.A., em 28 de abril de 2025. O resultado da venda se deu como segue:

Atiaia Energia S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	<u>Rio do Sangue</u>	<u>Paranatinga</u>	<u>Total</u>
Receita com a venda de investimentos	244.548	229.970	474.518
Custo da baixa	(34.338)	(100.909)	(135.247)
	<u>210.210</u>	<u>129.061</u>	<u>339.271</u>

(a) Ativos mantidos para venda (Consolidado)

	<u>Paranatinga Energia S.A.</u>	<u>Rio do Sangue Energia S.A.</u>	<u>Total dos ativos mantidos para venda</u>
Caixa e equivalentes de caixa	13.147	2.746	15.893
Contas a receber de clientes	3.382	2.339	5.721
Estoques	103	93	196
Tributos a recuperar	149	177	326
Imobilizado	59.368	32.120	91.487
Intangível	7.670	2.021	9.690
Partes relacionadas	24.744	56	24.800
Outros ativos	94	371	465
Total de ativo	<u>108.657</u>	<u>39.921</u>	<u>148.578</u>

(b) Passivos relacionados a ativos mantidos para venda (Consolidado)

	<u>Paranatinga Energia S.A.</u>	<u>Rio do Sangue Energia S.A.</u>	<u>Total dos passivos relacionados a ativos mantidos para venda</u>
Fornecedores	208	198	406
Salários e encargos sociais	276	270	546
Tributos a pagar	99	103	202
Imposto de renda e contribuição social	149	178	327
Tributos diferidos	177	155	332
Passivo de arrendamento	181	193	374
Partes relacionadas	304	315	619
Provisões de contas a pagar	7	7	14
Provisão para contingências (i)	120		120
Total de passivo	<u>1.521</u>	<u>1.419</u>	<u>2.940</u>

- (i) Em 31 de dezembro de 2024, a Paranatinga Energia S.A. possuía constituída no balanço causa prováveis no montante de R\$ 120, conforme descrito na Nota 21.

Atiaia Energia S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(c) Resultados das operações descontinuadas

	Paranatinga Energia S.A.		Rio do Sangue Energia S.A.		Total do resultado das operações descontinuadas	
	2025	2024	2025	2024	2025	2024
Receita operacional líquida	5.491	12.450	3.998	18.184	9.489	30.634
Custo da venda de energia elétrica	(2.843)	(11.358)	(4.852)	(8.886)	(7.695)	(20.244)
Despesas gerais e administrativas	(4.893)	(1.671)	(549)	(1.463)	(5.442)	(3.133)
Outros resultados operacionais, líquidos	76	4.637	491	2.965	567	7.603
Despesas financeiras	(2)	(4)	(6)	(5)	(8)	(10)
Receitas financeiras	556	1.235	147	1.387	703	2.622
Imposto de renda e contribuição social	(346)	(1.024)	(189)	(1.203)	(535)	(2.227)
Resultado das operações descontinuadas	<u>(1.961)</u>	<u>4.266</u>	<u>(960)</u>	<u>10.979</u>	<u>(2.921)</u>	<u>15.246</u>

12 Títulos e valores mobiliários

Os saldos em 31 de dezembro são compostos por:

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Atiaia Energia S.A.	4.474	4.018	4.474	4.018
Rio do Cedro Energia S.A.			11.016	8.468
Rio Água Clara Energia S.A.			5.484	4.888
Solar do Nordeste Energia Renovável Ltda.			5.114	
Sol do Agreste Geração de Energia Ltda.			3.138	
Areado Energia S.A.			4.279	3.823
Pedra Furada Energia S.A.			2.665	2.337
UFV Verde Vale III Energia Solar S.A.			1.930	1.729
Assuruá Geradora de Energia Solar S.A.			4.906	4.406
	<u>4.474</u>	<u>4.018</u>	<u>43.006</u>	<u>29.669</u>

Os valores contabilizados no longo prazo referem-se a quotas de fundos de renda fixa que somente podem ser resgatados totalmente após a liquidação dos empréstimos com o Banco do Brasil S.A. (“BB”) e Banco do Nordeste do Brasil (“BNB”).

Atiaia Energia S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

13 Propriedade para investimento

					Consolidado
	Terrenos	Equipamentos e instalações	Edificações e benfeitorias	Móveis e utensílios	Total
Em 31 de dezembro de 2024					
Reclassificação (a)	3.419	235.305	4.250	25	242.999
Depreciação (a)		(10.023)	(144)	(2)	(10.169)
Saldo contábil, líquido	<u>3.419</u>	<u>225.282</u>	<u>4.106</u>	<u>23</u>	<u>232.830</u>
Em 31 de dezembro de 2024					
Custo	3.419	235.305	4.250	25	242.999
Depreciação acumulada		(10.023)	(144)	(2)	(10.169)
Saldo contábil, líquido	<u>3.419</u>	<u>225.282</u>	<u>4.106</u>	<u>23</u>	<u>232.830</u>
Em 31 de dezembro de 2025					
Saldo inicial	3.419	225.282	4.106	23	232.830
Reclassificação	27	9.465	905	7	10.403
Depreciação (a)		(10.296)	(172)	(1)	(10.469)
Saldo contábil, líquido	<u>3.445</u>	<u>224.451</u>	<u>4.839</u>	<u>29</u>	<u>232.764</u>
Em 31 de dezembro de 2025					
Custo	3.445	244.770	5.155	32	253.402
Depreciação acumulada		(20.319)	(316)	(3)	(20.638)
Saldo contábil, líquido	<u>3.445</u>	<u>224.451</u>	<u>4.839</u>	<u>29</u>	<u>232.764</u>
Taxas anuais médias de depreciação		8,30%	6,13%	9,84%	

A Companhia reconhece como propriedade para investimento o complexo fotovoltaico Maravilhas, composto pelas usinas fotovoltaicas Maravilhas I e Maravilhas II. Ambas as usinas possuem contrato de arrendamento operacional com a Companhia Brasileira de Vidros Planos – CBVP e Aché Laboratórios Farmacêuticos S.A., respectivamente.

Em 1º de janeiro de 2024, a Companhia iniciou a operação de arrendamento operacional da UFV Maravilhas I para a Companhia Brasileira de Vidros Planos – CBVP, com prazo contratual de 10 anos. O Contrato é atualizado anualmente por Índice de Preços ao Consumidor.

O contrato de arrendamento da UFV Maravilhas II com a Aché Laboratórios Farmacêuticos S.A. teve início em 1º de dezembro de 2024 com prazo contratual de 15 anos.

Atiaia Energia S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

O complexo fotovoltaico Maravilhas é registrado pelo custo histórico no valor de R\$232.764 em 31 de dezembro de 2025 (2024 - R\$ 232.830), e se tivesse avaliado pelo valor justo, essa propriedade para investimento estaria registrada pelo montante de R\$ 245.075, conforme avaliação dos especialistas da Companhia pelo método de fluxo de caixa descontado.

(i) Valores reconhecidos no resultado relacionados às propriedades para investimento

	Consolidado	
	2025	2024
Receitas de aluguéis	22.296	15.630
Custos operacionais que geraram receitas de aluguéis	14.946	13.084

(a) Reclassificações

Em 2025, o saldo no montante de R\$10.403 (2024 – R\$242.999) reclassificado refere-se essencialmente ao capex das usinas fotovoltaicas Maravilhas I e II, realizado inicialmente como ativo imobilizado da Companhia.

(b) Depreciação

A depreciação do exercício findo em 31 de dezembro de 2025 foi contabilizada como custo no montante de R\$ 10.469 (2024 - R\$ 10.169).

Atiaia Energia S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

14 Intangível

	Controladora				
	Ágio	Mais valia de contratos de concessão	Desenvolvimento de projetos (i)	Outros	Total
Em 31 de dezembro de 2024					
Saldo inicial	16.982	189.395	54.110	1.383	261.870
Aquisições			4.672		4.672
Reclassificação(a)			(14.663)		(14.663)
Amortização (b)		(6.744)	(304)		(7.048)
Saldo contábil, líquido	<u>16.982</u>	<u>182.651</u>	<u>43.815</u>	<u>1.383</u>	<u>244.831</u>
Em 31 de dezembro de 2024					
Custo	16.982	189.395	44.164	1.974	252.515
Amortização acumulada		(6.744)	(349)	(592)	(7.685)
Saldo contábil, líquido	<u>16.982</u>	<u>182.651</u>	<u>43.815</u>	<u>1.383</u>	<u>244.831</u>
Em 31 de dezembro de 2025					
Saldo inicial	16.982	182.651	43.815	1.383	244.831
Aquisições			4.450		4.450
Reclassificação			1.375	103	1.478
Baixas (ii)			(27.521)		(27.521)
Transferências			(416)	416	
Amortização (b)		(6.744)	(15)	(312)	(7.071)
Saldo contábil, líquido	<u>16.982</u>	<u>175.907</u>	<u>21.688</u>	<u>1.589</u>	<u>216.166</u>
Em 31 de dezembro de 2025					
Custo	16.982	189.395	22.053	2.493	230.922
Amortização acumulada		(13.488)	(364)	(904)	(14.756)
Saldo contábil, líquido	<u>16.982</u>	<u>175.907</u>	<u>21.688</u>	<u>1.589</u>	<u>216.166</u>

14.1 Controladora

(a) Reclassificações

Em 2024, o montante de R\$ 14.663 refere-se as usinas fotovoltaicas Maravilhas I e II, reclassificados para a propriedade para investimento

(b) Amortização

O saldo no montante de R\$7.071 (2024 – R\$7.048) do exercício refere-se substancialmente a amortização da mais valia dos contratos de concessão, reconhecido na aquisição, da UFV Verde Vale III Energia Solar S.A. e Assuruá Geradora de Energia Solar S.A..

Atiaia Energia S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(i) Desenvolvimento de Projetos

São investimentos em curso pela Companhia no desenvolvimento de projetos, através de inventários de rios e elaboração de projetos básicos de aproveitamentos hidrelétricos e geração de fotovoltaicos, com o objetivo de ampliar suas atividades no setor de geração de energia elétrica limpa e solar, contribuindo, assim, com o aumento da oferta para o sistema elétrico.

(ii) Baixas

Em 2025, a Administração da Companhia reavaliou o portfólio de projetos em andamento e decidiu descontinuar determinadas iniciativas, cujo montante totalizou R\$ 27.521.

Atiaia Energia S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Consolidado							
	Mais valia de contratos de concessão (i)	Desenvolvimento de projetos (ii)	Ext. Outorga (iii)	Licença ambiental e outros	Servidões	Software	Ágio	Total
Em 31 de dezembro de 2024								
Saldo inicial	200.194	68.887	22.263	23.444	2.688	249	16.982	334.707
Aquisições		4.672		764		469		5.905
Reclassificações (iv)		(34.711)		(3.306)		(6)		(38.023)
Transferências		54		(119)		65		
Amortização	(7.810)	(304)	(2.296)	(332)		(86)		(10.828)
Ativos não circulantes mantidos para venda	(1.098)			(11.114)		(55)		(12.267)
Saldo contábil, líquido	<u>191.286</u>	<u>38.598</u>	<u>19.967</u>	<u>9.337</u>	<u>2.688</u>	<u>636</u>	<u>16.982</u>	<u>279.494</u>
Em 31 de dezembro de 2024								
Custo	227.691	38.902	27.429	9.997	2.688	1.073	16.982	324.762
Amortização acumulada	(36.406)	(304)	(7.462)	(660)		(437)		(45.269)
Saldo contábil, líquido	<u>191.286</u>	<u>38.598</u>	<u>19.967</u>	<u>9.337</u>	<u>2.688</u>	<u>636</u>	<u>16.982</u>	<u>279.494</u>
Em 31 de dezembro de 2025								
Saldo inicial	191.286	38.598	19.967	9.337	2.688	636	16.982	279.494
Aquisições		5.610						5.610
Reclassificações (iv)	47	53		(105)	278	24		297
Transferências		(416)		416				
Baixas		(27.521)						(27.521)
Amortização	(7.814)	(15)	(2.296)	(626)		(138)		(10.889)
Saldo contábil, líquido	<u>183.519</u>	<u>16.309</u>	<u>17.671</u>	<u>9.022</u>	<u>2.966</u>	<u>522</u>	<u>16.982</u>	<u>246.991</u>
Em 31 de dezembro de 2025								
Custo	227.738	16.628	27.429	10.308	2.966	1.097	16.982	303.148
Amortização acumulada	(44.220)	(319)	(9.758)	(1.286)		(575)		(56.158)
Saldo contábil, líquido	<u>183.519</u>	<u>16.309</u>	<u>17.671</u>	<u>9.022</u>	<u>2.966</u>	<u>522</u>	<u>16.982</u>	<u>246.991</u>
Taxas anuais médias de amortização	3,43%	0,09%	8,37%	6,07%		12,58%		

Atiaia Energia S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

14.2 Consolidado

(i) Mais valia de contratos de concessão

O saldo refere-se ao ágio pago quando da aquisição relacionada às investidas.

	Consolidado		
	Mais valia	Amortização acumulada	Valor residual
SPE Assuruá Geradora de Energia Solar S.A.	139.066	(9.904)	129.162
UFV Verde Vale III Energia Solar S.A.	50.329	(3.584)	46.745
Rio Sucuriú Energia S.A.	26.587	(21.111)	5.476
Rio Verde Energia S.A.	9.350	(7.913)	1.437
Empresa Energética Porto das Pedras S.A.	2.407	(1.708)	699
	<u>227.379</u>	<u>(44.220)</u>	<u>183.519</u>

(ii) Desenvolvimento de projetos

Investimentos em curso pela Companhia no desenvolvimento interno de projetos através de inventários de rios e elaboração de projetos básicos de aproveitamentos hidrelétricos, geração de fotovoltaicos e eólicos com o objetivo de ampliar suas atividades no setor de geração de energia elétrica limpa contribuindo, assim, com o aumento da oferta para o sistema elétrico.

Em 31 de dezembro de 2025, o montante de R\$16.309 (2024 – R\$38.598) refere-se, essencialmente, à aquisição e desenvolvimento de projetos pela Companhia.

Em 2025, após avaliação interna, a Administração da Companhia reavaliou os projetos em andamento, descontinuando projetos que totalizaram R\$27.521.

(iii) Extensão de outorga – Lei 14.182/2021

Em 2021, a Companhia e suas controladas reconheceram um direito no ativo intangível em decorrência da prorrogação dos contratos de autorização, em atendimento ao disposto na Lei nº 14.182/2021.

(iv) Reclassificações

Em 2025, o saldo no montante de R\$297 se refere a reclassificações do imobilizado para o intangível.

Em 2024, as reclassificações referem-se, em sua maioria, às usinas fotovoltaicas Maravilhas I e II, reclassificados para a propriedade para investimento no montante de R\$ 14.664, gastos iniciais incorridos nos projetos da EST Energia S.A. no valor de R\$ 19.273 e da Taboca Energia S.A. no montante de R\$ 5.807, reclassificados para o imobilizado.

Atiaia Energia S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

15 Imobilizado

	Controladora									
	Terrenos	Edificações e benfeitorias	Equipamentos e instalações	Veículos	Móveis e utensílios	Direito de uso	Total em operação	Adiantamento a fornecedor	Obras em andamento	Total
Em 31 de dezembro de 2024										
Saldo inicial	20.851	2.761	5	7	57		23.681	173	228.689	252.543
Transferências	104	1.494	220.643		25		222.266		(222.266)	
Aquisições	707	103	303				1.113		7.100	8.213
Reclassificação (i)	(14.956)	(4.250)	(220.638)		(25)	429	(239.440)	(173)		(239.013)
Depreciação (ii)		(97)		(2)	(6)	(28)	(133)			(133)
Saldo contábil, líquido	<u>6.706</u>	<u>10</u>	<u>314</u>	<u>5</u>	<u>51</u>	<u>401</u>	<u>7.487</u>		<u>13.523</u>	<u>21.010</u>
Em 31 de dezembro de 2024										
Custo	6.706	231	324	372	465	429	8.527		13.523	22.050
Depreciação acumulada		(221)	(10)	(367)	(414)	(28)	(1.039)			(1.039)
Saldo contábil, líquido	<u>6.706</u>	<u>10</u>	<u>314</u>	<u>5</u>	<u>51</u>	<u>401</u>	<u>7.487</u>		<u>13.523</u>	<u>21.010</u>
Em 31 de dezembro de 2025										
Saldo inicial	6.706	10	314	5	51	401	7.487		13.523	21.010
Transferências		581	78	110	37		805		(805)	
Reclassificação (i)				(4)			(4)		(11.871)	(11.875)
Baixas									(238)	(238)
Depreciação (ii)		(162)		(1)	(9)	(172)	(344)			(344)
Saldo contábil, líquido	<u>6.706</u>	<u>429</u>	<u>392</u>	<u>109</u>	<u>80</u>	<u>229</u>	<u>7.945</u>		<u>609</u>	<u>8.553</u>
Em 31 de dezembro de 2025										
Custo	6.706	812	402	478	502	429	9.329		609	9.937
Depreciação acumulada		(383)	(10)	(368)	(423)	(200)	(1.384)			(1.384)
Saldo contábil, líquido	<u>6.706</u>	<u>429</u>	<u>392</u>	<u>109</u>	<u>80</u>	<u>229</u>	<u>7.945</u>		<u>609</u>	<u>8.553</u>
Taxas médias de depreciação		20%		1%	2%	40%				

Atiaia Energia S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

15.1 Controladora

(i) Reclassificação

Em 2025, o saldo no montante de R\$11.875 (2024 – R\$240.042) reclassificado refere-se essencialmente as usinas fotovoltaicas Maravilhas I e II, para a propriedade para investimento.

(ii) Depreciação

A depreciação do exercício findo em 31 de dezembro de 2025 foi contabilizada como despesas gerais e administrativas no montante de R\$ 344 (2024 – R\$ 133).

Atiaia Energia S.A.
**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2025**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Consolidado											
	Terrenos	Edif. e benfeitorias	Equip. e instalações	Móveis, utens. e ferramentas	Veículos	Provisão p/ desmantelam ento	Direito de Uso	Total em operação	Obras em andamento	Adiant. a fornecedor	(-)Obrig. especiais (i)	Imobilizado líquido
Em 31 de dezembro de 2024												
Saldo inicial	81.380	536.379	601.954	2.263	892	690		1.223.558	310.460	496	(78.969)	1.455.545
Transferências	271	9.852	226.934	35				237.092	(239.444)	2.352		
Alienações	(265)							(265)				(265)
Aquisições (ii)	52.024	1.409	5.868	289				59.590	182.283	86.946		328.819
Reclassificações (iii)	(14.740)	(1.966)	(218.418)	(29)	2		4.467	(230.684)	24.339	(2.829)		(209.174)
Depreciação (a)		(19.694)	(14.317)	(150)	(148)	(25)	(475)	(34.809)				(34.809)
Ativos não circulantes mantidos para venda	(5.719)	(82.671)	(69.214)	(233)	(11)			(157.848)	(7.804)	(19)	78.969	(86.702)
Saldo contábil, líquido	<u>112.951</u>	<u>443.309</u>	<u>532.807</u>	<u>2.175</u>	<u>735</u>	<u>665</u>	<u>3.992</u>	<u>1.096.634</u>	<u>269.834</u>	<u>86.946</u>		<u>1.453.414</u>
Em 31 de dezembro de 2024												
Custo	112.951	479.219	558.264	2.510	1.070	740	4.467	1.159.221	269.834	86.946		1.516.001
Depreciação acumulada		(35.910)	(25.457)	(335)	(335)	(75)	(475)	(62.587)				(62.587)
Saldo contábil, líquido	<u>112.951</u>	<u>443.309</u>	<u>532.807</u>	<u>2.175</u>	<u>735</u>	<u>665</u>	<u>3.992</u>	<u>1.096.634</u>	<u>269.834</u>	<u>86.946</u>		<u>1.453.414</u>
Em 31 de dezembro de 2025												
Saldo inicial	112.951	443.309	532.807	2.175	735	665	3.992	1.096.634	269.834	86.946		1.453.414
Transferências	200	188.489	91.640	110	1.735		(419)	281.754	(281.754)			
Alienações		(6)	(47)		(51)			(104)	(297)			(401)
Aquisições (ii)	29.509	1.494	7.806	211	1.073			40.093	878.443			918.536
Reclassificações (iii)	38	793	530	(3)	15		6	1.379	76.674	(2.889)		75.165
Depreciação (a)		(16.282)	(21.862)	(165)	(310)	(25)	(855)	(39.498)				(39.498)
Saldo contábil, líquido	<u>142.697</u>	<u>617.798</u>	<u>610.875</u>	<u>2.328</u>	<u>3.197</u>	<u>640</u>	<u>2.724</u>	<u>1.380.258</u>	<u>942.901</u>	<u>84.057</u>		<u>2.407.216</u>
Em 31 de dezembro de 2025												
Custo	142.697	669.990	658.193	2.827	3.841	740	4.054	1.482.343	942.901	84.057		2.509.301
Depreciação acumulada		(52.192)	(47.319)	(500)	(645)	(100)	(1.330)	(102.085)				(102.085)
Saldo contábil, líquido	<u>142.697</u>	<u>617.798</u>	<u>610.875</u>	<u>2.328</u>	<u>3.197</u>	<u>640</u>	<u>2.724</u>	<u>1.380.258</u>	<u>942.901</u>	<u>84.057</u>		<u>2.407.216</u>
Taxas anuais médias de depreciação		2,43%	3,32%	5,83%	8,07%	3,38%	21,09%	2,66%				1,57%

Atiaia Energia S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

15.2 Consolidado

(i) Obrigações especiais

Conforme Nota Técnica 064/2010 da ANEEL, os valores recebidos de sub-rogação de Consumo de Combustíveis Fósseis – CCC devem ser contabilizados como obrigações especiais e apropriados ao resultado de acordo com a média de depreciação dos bens investidos no projeto aprovado pela ANEEL para construção da PCH.

No exercício de 2024, a Companhia não reconheceu a receita de subvenção da CCC, pois as investidoras que possuem subvenção estão classificadas como operações descontinuadas (Nota 11).

No exercício de 2025, a Companhia realizou a venda dos investimentos classificados como “ativos não circulantes mantidos para venda”, conforme descrito na Nota 11.

(ii) Aquisições

O montante de R\$ 878.443 (2024 – R\$ 182.283), refere-se essencialmente aos investimentos nas obras de construção dos projetos UHE Estrela, PCH Taboca, PCH Fundãozinho, e Complexo Fotovoltaico Sol do Agreste para geração de energia elétrica.

(iii) Reclassificação

Em 2025, o saldo no montante de R\$62.184 refere-se, basicamente, à capitalização dos juros incorridos dos empréstimos das controladas Sol do Agreste Geração de Energia Ltda., Solar do Nordeste Energia Renovável Ltda. e Est. Energia S.A., as quais estão em fase de obra.

Em 2024, o montante de R\$ 209.174 reclassificado refere-se essencialmente as usinas fotovoltaicas Maravilhas I e II, para a Propriedades para investimento.

(a) Depreciação

A depreciação consolidada do exercício findo em 31 de dezembro de 2025 foi contabilizada como custo da energia vendida no montante de R\$ 37.951 (2024 – R\$ 34.495), e despesas gerais e administrativas no montante de R\$ 1.547 (2024 – R\$ 314).

16 Fornecedores

O saldo consolidado de R\$ 43.959 (2024 – R\$ 61.729) refere-se a valores referentes à compra de ativos imobilizados, materiais e serviços necessários para a implantação e funcionamento das usinas.

A Companhia não realiza operação de risco sacado com fornecedores.

Atiaia Energia S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

17 Empréstimos e financiamentos

Empresa	Banco	Modalidade	Taxa média a.a	Início	Vencto.	Valor contratado	Controladora					
							2025			2024		
							Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
Atiaia Energia S.A. (b.1)	BNB	FNE	IPCA + 4,51%	out/46	out/46	147.792	4.119	141.691	145.810	3.244	145.247	148.491
Atiaia Energia S.A. (c.3)	Bradesco	Debêntures	CDI + 2,30%	fev/26	fev/26	120.000	126.043		126.043			
Atiaia Energia S.A. (d.4)	Itaú	Debêntures	IPCA + 7,09%	jan/25	dez/34	200.000	395	203.368	203.764			
							<u>130.557</u>	<u>345.059</u>	<u>475.617</u>	<u>3.244</u>	<u>145.247</u>	<u>148.491</u>
							Consolidado					
Empresa	Banco	Modalidade	Taxa média a.a	Início	Vencto.	Valor contratado	2025					
							2025			2024		
							Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
Rio Água Clara Energia S.A. (a.1)	Banco do Brasil	FCO	IPCA + 2,71%	mar/18	mar/33	140.592	11.154	68.925	80.079	11.510	79.831	91.341
Rio do Cedro Energia S.A. (a.2)	Banco do Brasil	FDCO	IPCA + 6,5%	ago/21	jun/41	83.180	7.584	52.959	60.543	8.217	56.388	64.605
Rio do Cedro Energia S.A. (a.2)	Banco do Brasil	FCO	IPCA + 2,69%	mar/23	abr/42	64.046	5.016	68.688	73.704	5.327	73.441	78.768
Areado Energia S.A. (a.3)	Banco do Brasil	FCO	8,10%	dez/17	jan/33	104.200	9.304	54.149	63.453	9.363	63.073	72.437
Atiaia Energia S.A. (b.1)	BNB	FNE	IPCA + 4,51%	out/46	out/46	147.792	4.119	141.691	145.810	3.244	145.247	148.490
Pedra Furada Energia S.A. (b.2)	BNB	FNE	9,5% a.a.	dez/10	dez/30	26.622	2.454	8.489	10.943	2.453	10.314	12.767
UFV Verde Vale III Energia Solar S.A. (b.3)	BNB	FNE	IPCA + 1,83%	nov/19	out/33	42.053	2.836	23.850	26.685	2.709	26.642	29.351
Assuruá Geradora de Energia Solar S.A. (b.4)	BNB	FNE	IPCA + 1,62%	mai/20	abr/30	98.231	9.198	30.455	39.653	9.257	39.592	48.848
Sol do Agreste Geração de Energia Ltda. (b.5)	BNB	FNE	IPCA + 4,66%	set/25	jan/49	70.588	1.038	48.658	49.696			
Sol do Agreste Geração de Energia Ltda. (b.5)	BNB	FNE	IPCA + 5,33%	set/25	jul/49	71.887	1.132	48.837	49.969			
Solar do Nordeste Energia Renovável Ltda. (b.6)	BNB	FNE	IPCA + 4,66%	set/25	jan/49	79.412	1.155	54.986	56.141			
Solar do Nordeste Energia Renovável Ltda. (b.6)	BNB	FNE	IPCA + 5,33%	set/25	jul/49	176.331	3.307	121.440	124.747			
Rio Verde Energia S.A. (c.1)	Bradesco	Debêntures								4.342	119.931	124.274
Rio Sucuriú Energia S.A. (c.2)	Bradesco	Debêntures	CDI + 1,2%	jul/25	jul/28	150.000	10.395	149.443	159.838			
Atiaia Energia S.A. (c.3)	Bradesco	Debêntures	CDI + 2,30%	fev/26	fev/26	120.000	126.043		126.043			
Rio Sucuriú Energia S.A. (d.1)	Itaú	Swap								(14.386)		(14.386)
Rio Sucuriú Energia S.A. (d.1)	Itaú	Lei nº 4.131	CDI + 1,98%	jun/24	jul/25	150.000				175.584		175.584
Rio Nascente Energia S.A. (d.2)	Itaú	Debêntures	IPCA + 7,29%	jul/24	jun/44	215.000	18.780	225.296	244.076		216.732	216.732
Est Energia S.A. (d.3)	Itaú	Debêntures	IPCA + 7,56%	dez/44	dez/44	250.000		269.500	269.500		239.103	239.103
Atiaia Energia S.A. (d.4)	Itaú	Debêntures	IPCA + 7,09%	jan/25	dez/34	200.000	395	203.368	203.764			
Est Energia S.A. (e.1)	Santander	Debêntures	IPCA + 7,56%	dez/44	dez/44	250.000		269.512	269.512		239.125	239.125
						<u>2.559.934</u>	<u>213.910</u>	<u>1.840.247</u>	<u>2.054.157</u>	<u>217.617</u>	<u>1.309.420</u>	<u>1.527.037</u>

Atiaia Energia S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(a) Banco do Brasil S.A.

(a.1) Rio Água Clara Energia S.A.

Os recursos obtidos oriundos foram destinados a obras civis e demais itens de investimentos para o projeto de construção da Pequena Central Hidrelétrica Bandeirante. O pagamento dos juros e principal é realizado em parcelas mensais com bônus de adimplência de 15% nas prestações.

O Contrato conta com um pacote de garantias usuais para este grupo de operações, como aval da controladora Atiaia Energia e controladora indireta Ical Energia, cessão fiduciária dos direitos creditórios, penhor das máquinas e equipamentos e todos os demais direitos que possam ser objeto de penhor de acordo com as normas legais regulamentares aplicáveis, inclusive os contratos firmados no âmbito do Leilão de Energia Nova promovido em 30 de abril de 2015, que tem por objeto a compra e venda de energia e manutenção de conta reserva.

(a.2) Rio do Cedro Energia S.A.

Modalidade FCO – Fundo Constitucional de Financiamento do Centro Oeste

Os recursos obtidos oriundos foram destinados a obras civis e demais itens de investimentos para o projeto de construção da Pequena Central Hidrelétrica Foz do Cedro. O pagamento dos juros e principal é realizado em parcelas mensais com bônus de adimplência de 15% nas prestações.

Modalidade FDCO – Fundo de Desenvolvimento do Centro Oeste

Os recursos obtidos oriundos foram destinados a obras civis e demais itens de investimentos para o projeto de construção da Pequena Central Hidrelétrica Foz do Cedro. O pagamento dos juros e principal é realizado em parcelas mensais com bônus de adimplência de 15% nas prestações.

Os Contratos contam com um pacote de garantias usuais para este grupo de operações, como aval da controladora Atiaia Energia, cessão fiduciária dos direitos creditórios, penhor das máquinas e equipamentos e todos os demais direitos que possam ser objeto de penhor de acordo com as normas legais regulamentares aplicáveis, inclusive os contratos firmados no âmbito do Leilão de Energia Nova promovido em 29 de junho de 2019, que tem por objeto a compra e venda de energia e manutenção de conta reserva.

(a.3) Areado Energia S.A.

Os recursos obtidos oriundos foram destinados a obras civis e demais itens de investimentos para o projeto de construção da Pequena Central Hidrelétrica Bandeirante. O pagamento dos juros e principal é realizado em parcelas mensais com bônus de adimplência de 15% nas prestações.

O Contrato conta com um pacote de garantias usuais para este grupo de operações, como aval da controladora Atiaia Energia e controladora indireta Ical Energia, cessão fiduciária dos direitos creditórios, penhor das máquinas e equipamentos e todos os demais direitos que possam ser objeto de penhor de acordo com as normas legais regulamentares aplicáveis, inclusive os contratos firmados no âmbito do Leilão de Energia Nova promovido em 23 de setembro de 2016, que tem por objeto a compra e venda de energia e energia e manutenção de conta reserva.

Atiaia Energia S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(b) Banco do Nordeste do Brasil S.A. – BNB

(b.1) Atiaia Energia

Os recursos obtidos oriundos do Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste foram destinados as obras civis e demais itens de investimentos para o projeto de construção das UFV Maravilhas I e II, no município de Goiana, que tem por objetivo a geração de energia solar.

(b.2) Pedra Furada Energia S.A.

Os recursos obtidos do Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste foram destinados a obras civis e demais itens de investimentos para o projeto de construção da Pequena Central Hidrelétrica Pedra Furada. O pagamento dos juros e principal é realizado em parcelas mensais.

O Contrato conta com um pacote de garantias usuais para este grupo de operações, como penhor das ações da controladora Rio Sirinhaém LTDA e alienação fiduciária das máquinas e equipamentos e todos os demais direitos que possam ser objeto de penhor de acordo com as normas legais regulamentares aplicáveis, inclusive os contratos de Compra e Venda de Energia Elétrica (CCVE) com a CEMIG e conta reserva.

(b.3) UFV Verde Vale III Energia Solar S.A.

Os recursos obtidos oriundos do Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste foram destinados a obras civis e demais itens de investimentos para o projeto de construção da planta fotovoltaica UFV Assuruá. O pagamento do principal e juros é realizado em parcelas.

O Contrato conta com um pacote de garantias usuais para este grupo de operações, como aval da controladora Atiaia Energia e alienação fiduciária das máquinas e equipamentos e todos os demais direitos que possam ser objeto de penhor de acordo com as normas legais regulamentares aplicáveis.

(b.4) Assuruá Geradora de Energia Solar S.A.

Os recursos obtidos oriundos do Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste foram destinados a obras civis e demais itens de investimentos para o projeto de construção da planta fotovoltaica UFV Assuruá. O pagamento do principal e juros é realizado em parcelas.

O Contrato conta com um pacote de garantias usuais para este grupo de operações, como aval da controladora Atiaia Energia e penhor das máquinas e equipamentos e todos os demais direitos que possam ser objeto de penhor de acordo com as normas legais regulamentares aplicáveis.

(b.5) Sol do Agreste Energia

Os recursos obtidos oriundos do Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste foram destinados a obras civis e demais itens de investimentos para o projeto de construção da planta fotovoltaica Sol do Agreste. O pagamento do principal será realizado em parcelas mensais a partir de fevereiro de 2027, já os juros serão pagos trimestralmente até janeiro de 2027 e a partir de fevereiro de 2027 seu pagamento passa a ser mensal.

Atiaia Energia S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Os recursos obtidos oriundos do Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste foram destinados à aquisição de linhas de transmissão, subestações e bays de conexão para o projeto de construção da planta fotovoltaica Sol do Agreste. O pagamento do principal será realizado em parcelas mensais a partir de agosto de 2026. Já os juros serão pagos trimestralmente até julho de 2026 e a partir de agosto de 2026 seu pagamento passa a ser mensal.

(b.6) Solar do Nordeste

Os recursos obtidos oriundos do Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste foram destinados a obras civis e demais itens de investimentos para o projeto de construção da planta fotovoltaica Sol do Agreste. O pagamento do principal será realizado em parcelas mensais a partir de fevereiro de 2027, já os juros serão pagos trimestralmente até janeiro de 2027 e a partir de fevereiro de 2027 seu pagamento passa a ser mensal.

Os recursos obtidos oriundos do Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste foram destinados à aquisição de linhas de transmissão, subestações e bays de conexão para o projeto de construção da planta fotovoltaica Sol do Agreste. O pagamento do principal será realizado em parcelas mensais a partir de agosto de 2026, já os juros serão pagos trimestralmente até julho de 2026 e a partir de agosto de 2026 seu pagamento passa a ser mensal.

(c) Banco Bradesco S.A.

(c.1) Rio Verde Energia S.A

Em março de 2025, a titularidade da dívida foi transferida para a Atiaia Energia S.A., controladora da Estaten Desenvolvimento e Empreendimentos Ltda., passando a figurar como devedora da obrigação. A operação foi concretizada mediante aumento de capital em cadeia, em montante equivalente ao saldo integral da obrigação.

(c.2) Rio Sucuriú Energia S.A.

Em 2025, ocorreu a primeira emissão de Debêntures Simples da Companhia não conversíveis em ações para investimentos em projetos, com juros pagos semestralmente a partir de janeiro 2026 e principal pago em parcela única em julho de 2028.

(c.3) Atiaia Energia S.A.

Em março de 2025, através de operação de aumento de capital, houve a transferência desta obrigação para a Companhia. Essa dívida havia sido anteriormente contratada pela controlado indireta Rio Verde Energia S/A.

(d) Banco Itaú S.A.

(d.1) Rio Sucuriú Energia S.A.

A operação no mercado externo Lei 4.131, com proteção cambial, através de operação de swap, foi contratada para investimentos em projetos, os juros foram liquidados semestralmente a partir de janeiro de 2023 e o principal da dívida foi liquidado em 25 de julho de 2025, em parcela única.

Atiaia Energia S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(d.2) Rio Nascente Energia S.A.

Os recursos obtidos na modalidade de Debêntures Simples não conversíveis em ações que foram destinados a obras civis e demais itens de investimentos para o projeto de construção da PCH Fundãozinho.

O valor nominal unitário atualizado das debêntures e os juros serão amortizados em parcelas semestrais e consecutivas, nos meses de junho e dezembro de cada ano, sendo a primeira parcela devida em 15 de dezembro de 2026.

(d.3) EST Energia S.A.

Os recursos obtidos na modalidade de Debêntures simples, não conversíveis em ações que foram destinados a obras civis e demais itens de investimentos para o projeto de construção da UHE Taboca e PCH Taboca.

O valor nominal unitário atualizado das debêntures e os juros serão amortizados em parcelas semestrais e consecutivas, nos meses de junho e dezembro de cada ano. Em decorrência do prazo de carência a primeira parcela é devida em 15 de dezembro de 2027, por isso todo saldo da emissão é classificado no passivo não circulante.

(d.4) Atiaia Energia S.A.

Em 2025, ocorreu a primeira emissão de Debêntures Incentivadas da Companhia para investimentos em projetos, com juros pagos semestralmente a contar de junho de 2026 e principal pago a partir de junho de 2027, com expectativa de término em dezembro de 2034.

(e) Banco Santander S.A.

(e.1) EST Energia S.A.

Os recursos obtidos na modalidade de Debêntures simples, não conversíveis em ações que foram destinados a obras civis e demais itens de investimentos para o projeto de construção da UHE Taboca e PCH Taboca.

O valor nominal unitário atualizado das debêntures e os juros serão amortizados em parcelas semestrais e consecutivas, nos meses de junho e dezembro de cada ano., Em decorrência do prazo de carência a primeira parcela é devida em 15 de dezembro de 2027, por isso todo saldo da emissão é classificado no passivo não circulante.

A Companhia monitora e acompanha as cláusulas restritivas do contrato de financiamento e está regular com todas suas obrigações em 31 de dezembro de 2025.

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
2026		3.556		184.828
2027	32.053	3.991	109.274	71.782
2028	34.579	4.223	267.583	74.752
A partir de 2029	278.427	133.477	1.463.390	978.058
	<u>345.059</u>	<u>145.247</u>	<u>1.840.247</u>	<u>1.309.420</u>

Atiaia Energia S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Consolidado													
	Rio Nascente	Rio Água Clara	Areado	Est Energia	Verde Vale	Assuruá	Sol do Agreste	Solar do Nordeste	Rio Verde	Atiaia Energia	Rio Sucuriú	Pedra Furada	Rio do Cedro	2025
Em 1º de janeiro	216.732	91.341	72.437	478.228	29.351	48.848			124.273	148.490	161.198	12.767	143.373	1.527.038
(Ganho) ou perda de SWAP											4.924			4.924
Apropriação de custo de captação	213	40	39						70	1.101	163	1	200	1.827
Captação de empréstimos							99.313	179.021		200.000	150.000			628.333
Correção monetária	2.278									8.548				10.826
Juros incorridos	7.358	5.817	5.223		1.723	2.641			3.281	43.950	14.242	937	12.457	97.628
Juros pagos		(6.170)	(5.279)		(1.864)	(2.700)	(863)	(1.154)	(8.036)	(40.171)	(6.224)	(1.042)	(13.397)	(86.900)
Liquidação de operações SWAP											9.463			9.463
Pagamento de principal		(10.926)	(8.943)		(2.524)	(9.137)					(174.517)	(1.720)	(8.355)	(216.122)
Variação cambial											1.662			1.662
Reclassificação debêntures Rio Verde (ii)									(119.568)	119.568				
Juros incorridos capitalizados (i)	5.979			38.562			3.053	5.154						52.748
Correção monetária capitalizada	11.776			22.861										34.637
Apropriação de custo de captação capitalizada				1.321			19	28						1.368
Pagamento de custo de captação	(259)	(23)	(23)	(1.961)			(1.857)	(2.161)	(19)	(5.871)	(1.072)		(29)	(13.276)
Em 31 de dezembro	<u>244.077</u>	<u>80.079</u>	<u>63.454</u>	<u>539.011</u>	<u>26.685</u>	<u>39.652</u>	<u>99.665</u>	<u>180.888</u>		<u>475.615</u>	<u>159.838</u>	<u>10.943</u>	<u>134.249</u>	<u>2.054.157</u>

	Consolidado											
	Rio Nascente	Rio Água Clara	Areado	Est Energia	Verde Vale	Assuruá	Rio Verde	Atiaia Energia	Rio Sucuriú	Pedra Furada	Rio do Cedro	2024
Em 1º de janeiro		102.054	81.400		31.842	57.987	124.284	148.544	164.502	14.484	148.814	873.911
(Ganho) ou perda de SWAP									(15.510)			(15.510)
Captação de empréstimos (iii)	215.000			500.000								715.000
Valor justo									(2.349)			(2.349)
Apropriação de custo de captação	246	40	38				393	94		1	200	1.012
Juros incorridos		6.761	5.916		1.909	3.288	15.622	12.963	5.838	1.081	13.579	66.957
Juros incorridos capitalizados (i)	11.323			838								12.161
Juros pagos		(6.589)	(5.975)		(1.905)	(3.289)	(15.953)	(13.109)	(5.641)	(1.214)	(13.312)	(66.987)
Liquidação de operações SWAP									(14.340)			(14.340)
Pagamento de principal		(10.926)	(8.943)		(2.496)	(9.137)				(1.585)	(5.908)	(38.995)
Variação cambial									28.697			28.697
Pagamento de custo de captação	(9.837)			(22.610)			(73)					(32.520)
Em 31 de dezembro	<u>216.732</u>	<u>91.340</u>	<u>72.436</u>	<u>478.228</u>	<u>29.350</u>	<u>48.849</u>	<u>124.273</u>	<u>148.492</u>	<u>161.197</u>	<u>12.767</u>	<u>143.373</u>	<u>1.527.037</u>

Atiaia Energia S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- (i) No exercício de 2025, as controladas Sol do Agreste Geração de Energia Ltda., Solar do Nordeste Energia Renovável Ltda. e Est. Energia S.A., capitalizaram seus custos de empréstimos, em virtude de estarem em fase de obra.
- (ii) Em março de 2025, a titularidade da dívida foi transferida para a Atiaia Energia S.A., controladora da Estaten Desenvolvimento e Empreendimentos Ltda., passando a figurar como devedora da obrigação. A operação foi concretizada mediante aumento de capital em cadeia, em montante equivalente ao saldo integral da obrigação.

18 Ações preferenciais resgatáveis

No exercício de 2019, a Companhia e o Itaú Unibanco S.A., celebraram, através de novo acordo de acionistas, a subscrição e integralização, pelo Itaú Unibanco S.A., de 7.074.936 (sete milhões e setenta e quatro mil, novecentos e trinta e seis) Ações Preferenciais Resgatáveis classe D, de emissão da Companhia, no valor total de R\$ 71.999.996,44 (setenta e um milhões, novecentos e noventa e nove mil, novecentos e noventa e seis e quarenta e quatro centavos).

Em julho de 2023, foi realizada a segunda emissão de Ações Preferenciais Resgatáveis (APRs), de classe E, junto ao Banco Itaú BBA S.A., captando R\$ 328.000 (trezentos e vinte e oito milhões) com um prazo de amortização de 15 anos e um custo de CDI + 0,55% a.a. No exercício de 2025, a Companhia não realizou resgate de ações, conforme negociado.

A Companhia monitora e acompanha as cláusulas restritivas do contrato de dívida e está regular com todas suas obrigações em 31 de dezembro de 2025.

A movimentação dos saldos é como segue:

	2025			2024		
	APR	APR - acionistas	Total	APR	APR - acionistas	Total
Em 1º de janeiro	658.803	83.633	742.436	668.004	83.673	751.676
Apropriação de custo de captação	2.643		2.643	2.643		2.643
Juros incorridos	98.982	11.712	110.694	77.112	8.982	86.094
Juros pagos	(95.063)	(11.292)	(106.355)	(88.955)	(9.022)	(97.977)
Em 31 de dezembro	665.366	84.053	749.419	658.803	83.633	742.436
(-) Circulante	(31.289)	(4.015)	(35.303)	(9.679)	(1.458)	(11.137)
Não circulante	<u>634.077</u>	<u>80.038</u>	<u>714.115</u>	<u>649.124</u>	<u>82.175</u>	<u>731.299</u>

Atiaia Energia S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

19 Salários e encargos sociais

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Participação no programa de resultados	11.981	9.973	16.050	12.652
Provisão de férias	3.055	3.338	5.622	5.521
Instituto Nacional do Seguro Social- INSS	1.655	1.664	2.934	2.695
Fundo de Garantia por Tempo de Serviço- FGTS	485	472	882	791
Outros	72	90	51	132
	<u>17.248</u>	<u>15.537</u>	<u>25.538</u>	<u>21.791</u>

20 Dividendos propostos

A movimentação dos dividendos propostos é como segue:

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Em 1º de janeiro	5.731	1.746	6.134	1.746
Dividendos declarados	328.769	71.985	328.769	72.388
Dividendos pagos	(318.238)	(68.000)	(318.238)	(68.000)
Em 31 de dezembro	<u>16.262</u>	<u>5.731</u>	<u>16.665</u>	<u>6.134</u>

21 Provisão para contingências

Em 31 de Dezembro de 2025, a Companhia e suas controladas, com o apoio dos seus consultores jurídicos, realizou levantamento, avaliação e quantificação das ações judiciais e identificaram algumas ações classificadas como perda provável, na Atiaia Energia S.A., no montante de R\$1.009, sendo R\$ 445 de natureza cível e R\$ 564 de natureza trabalhista.

De acordo com o CPC 25 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, não são provisionados os valores envolvidos em ações de perda possível. O somatório de todas as ações de perda possível, unicamente de natureza tributária, cível e trabalhista, em 31 de dezembro de 2025, é, respectivamente: (i) para Atiaia Energia S.A., R\$ 1.009 (2024 – R\$ 1.437), (ii) para Pedra Furada Energia S.A., R\$ 1.135 (2024 – R\$ 767) e (iii) para Rio do Cedro Energia S.A. R\$ 235 (2024 – R\$ 1.348).

22 Patrimônio líquido

(a) Capital social

A quantidade total de ações da Companhia em 31 de dezembro de 2025 é de 370.690 mil(2024 – 370.372), divididas entre 236.797 mil ações ordinárias e 133.883 mil ações preferenciais, sem valor nominal.

Atiaia Energia S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

O quadro de acionistas é composto por:

Acionista	Ordinárias	Preferenciais	Quantidade total de ações	%
Ical Energia S.A.	190.717		190.717	51,49
Koblitz Energia S.A.		37.278	37.278	10,07
Cimex Participações LTDA.		31.220	31.220	8,43
Acionistas pessoas físicas	45.789	9.991	55.780	15,06
Itaú Unibanco S.A.		55.377	55.377	14,95
	<u>236.506</u>	<u>133.866</u>	<u>370.372</u>	<u>100,00</u>

No exercício de 2025, a Companhia efetuou um aumento de capital no montante de R\$402 com emissão de 227 ações ao valor nominal de R\$ 1.784,15, cada.

O capital social em 31 de dezembro de 2025, no montante de R\$309.059 (2024 - R\$ 308.657), é composto por capital subscrito de R\$312.601 (2024 - R\$ 312.199) e a integralizar de R\$ 3.542 (2024 - R\$3.542).

(b) Reservas de lucros

(i) Reserva legal

Conforme estatuto social, 5% do lucro líquido do exercício será destinado à constituição da reserva legal de que trata o artigo 193 da Lei 6.404/76. No exercício de 2025, a Companhia constituiu reserva legal no montante de R\$80. A Companhia possui a reserva no montante de R\$ 61.811 (2024- R\$ 61.731).

(ii) Retenção de lucros

Representa a parcela destinada do lucro, após constituição da reserva legal e destinação do dividendo mínimo obrigatório que deverá ser deliberada de forma definitiva através de ato societário.

No exercício de 2025, a Companhia declarou dividendos no montante de R\$ 33.815 (2024 - R\$ 29.202) e pagou como antecipação de dividendos no montante de R\$ 294.954 (2024 - R\$42.018). Em 31 de dezembro de 2024, a Companhia destinou para a reserva de lucros R\$ 33.815.

(c) Reservas de capital

A Companhia reconhece nesta rubrica as contribuições dos subscritores de ações que excederam o valor nominal e a parte do preço de emissão das ações sem valor nominal que ultrapassaram a importância destinada à formação do capital social. A Companhia possui a reserva no montante de R\$ 20.655 (2024- R\$ 20.655).

(d) Dividendo mínimo obrigatório

Ao acionista é assegurado o direito de receber dividendo mínimo obrigatório conforme disposto no estatuto social da Companhia, que é de 1%:

Atiaia Energia S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Controladora	
	2025	2024
Lucro líquido do exercício	295.034	76.599
Constituição de reservas		
Legal	(81)	
Lucro distribuível	294.954	76.599
(-) Antecipação de dividendos	(294.954)	(42.018)
Dividendo mínimo obrigatório - 1%		766

Em 31 de dezembro de 2025, a Companhia não declarou dividendos mínimos obrigatórios por ter efetuado antecipações de dividendos durante o ano.

(e) Ajustes de avaliação patrimonial

A Companhia reconhece nesta rubrica o efeito dos ganhos ou perdas nas variações de percentuais de participação nas operações com empresas controladas. a Companhia possui a reserva no montante de R\$ 3.917 (2024– R\$ 1.714).

Durante o exercício de 2025, a Companhia efetuou uma baixa parcial do saldo da conta de ajustes de avaliação patrimonial no montante de R\$2.203. O referido saldo fazia face às antigas investidas Rio do Sangue Energia S.A. e Paranatinga Energia S.A., que tiveram seus investimentos alienados em 2025, conforme descrito na Nota 11.

23 Receita líquida de vendas

A reconciliação entre as vendas brutas e a receita líquida é como segue:

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Comercialização de energia elétrica (i)	14.664	8.330	433.582	388.837
Arrendamento operacional (ii)	22.296	15.630	22.296	15.630
Gestão da operação de ativos	789		789	
Impostos sobre vendas	(3.531)	(2.216)	(23.589)	(25.759)
Receita líquida	34.218	21.744	433.078	378.708

(i) A variação no exercício de 2025 são decorrentes, essencialmente, das correções das tarifas dos contratos de venda de energia.

Atiaia Energia S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- (ii) A variação em 2025, é decorrente essencialmente do início da operação de arrendamento da usina Fotovoltaica Maravilha II para a Aché Laboratórios Farmacêuticos.

24 Custo da venda de energia elétrica

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Depreciação			37.951	34.495
Depreciação de propriedade para investimento	10.469	10.169	10.469	10.169
Amortização			2.673	2.499
Salários e encargos sociais (i)	2.328		19.682	14.217
Custo do uso do sistema de distribuição		1.276	13.943	10.804
Prestação de serviços de terceiros		856	6.350	6.403
Assistência médica e seguros		601	3.639	3.529
Impostos e taxas		121	1.055	1.150
Locação de bens, imóveis e veículos		3	272	1.033
Viagens e combustíveis		29	1.204	954
Compra de energia para revenda (ii)	28.341		6.157	577
Outros custos	551	29	3.817	4.815
	<u>41.689</u>	<u>13.084</u>	<u>107.212</u>	<u>90.645</u>

- (i) No exercício de 2025, o crescimento das despesas de pessoal refere-se essencialmente a despesa com PPR.
- (ii) No exercício de 2025, em decorrência de estratégia adotada pela Companhia, a Atiaia Energia S.A. passou a centralizar as operações dos contratos de compra e venda de energia de suas controladas.

25 Despesas gerais e administrativas

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Salários e encargos sociais (i)	26.981	20.062	35.365	28.108
Prestação de serviços de terceiros (ii)	15.833	7.827	20.531	11.542
Depreciação	344	133	1.547	314
Amortização	7.071	7.048	8.216	8.329
Assistência médica	1.444	1.129	1.993	1.624
Viagens e combustíveis	934	995	1.044	1.102
Cursos e treinamentos	1.093	674	1.395	853
Locação de bens, imóveis e veículos	218	177	367	255
Impostos e taxas	345	194	392	134
Transporte e refeições	1.067	783	1.516	1.195
Seguros	510	34	1.177	489
Donativos e brindes (iii)	3.130	59	3.988	613
Outras despesas	1.048	1.481	2.566	3.538
	<u>60.018</u>	<u>40.596</u>	<u>80.097</u>	<u>58.096</u>

Atiaia Energia S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- (i) No exercício de 2025, a variação do saldo refere-se, essencialmente, à Participação no Programa de Resultados (PPR), conforme indicado na Nota 19.
- (ii) A variação do saldo em 2025, refere-se, basicamente, à contratação de consultoria para o planejamento estratégico da Companhia, no montante de R\$6.818.
- (iii) Em 2025, a Companhia efetuou doações incentivadas no montante de R\$3.062.

26 Outros resultados operacionais, líquidos

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Alienação de investimentos (i)	339.270		339.270	
Baixa de ajustes de avaliação patrimonial (ii)	2.203		2.203	
Receita com venda de materiais e imobilizado			165	382
Recuperação de despesas	539	450	1.093	1.964
Receita com venda de certificado energia renovável	403	264	403	264
Outras receitas	9	1	9	99
	<u>342.424</u>	<u>715</u>	<u>343.143</u>	<u>2.709</u>
Custo com baixa de estoque e imobilizado	(4)		(101)	(274)
Provisão para contingências	(1.009)		(1.009)	
Baixa de projetos não capitalizáveis (iii)	(27.581)		(27.581)	
Outras despesas	(1.227)	(2.041)	(3.636)	(2.717)
	<u>(29.821)</u>	<u>(2.041)</u>	<u>(32.327)</u>	<u>(2.991)</u>
	<u>312.603</u>	<u>(1.326)</u>	<u>310.816</u>	<u>(282)</u>

- (i) Em 31 de dezembro de 2025, o saldo no montante de R\$339.220 refere-se à alienação dos investimentos das antigas controladas Paranatinga Energia S.A. e Rio do Sangue Energia S.A., conforme divulgado na Nota 11.
- (ii) O saldo no montante de R\$2.203 refere-se à baixa parcial do saldo de ajustes de avaliação patrimonial, conforme descrito na Nota 21 (e).
- (iii) O saldo refere-se, essencialmente, à baixa de projetos descontinuados pela Companhia, conforme descrito na Nota 15.

Atiaia Energia S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

27 Despesas financeiras, líquidas

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Receita de juros (i)	36.350	24.829	73.206	39.135
Ganhos com operação SWAP (ii)			26.546	44.931
Receita com variação cambial			10.375	4.970
Receita com ajuste a valor presente			1.261	971
Outras receitas financeiras (iii)	6.429	6.008	9.278	6.664
Receitas financeiras	42.779	30.837	120.666	96.671
Juros de financiamento	(43.955)	(12.963)	(97.628)	(66.957)
Juros sobre ações preferenciais resgatáveis	(110.694)	(86.094)	(110.694)	(86.094)
Apropriação de custo de captação sobre ações preferenciais resgatáveis	(2.643)	(2.643)	(2.643)	(2.643)
Apropriação de custo de captação sobre Financiamentos	(1.101)	(94)	(1.827)	(767)
Juros com passivo de arrendamento	(13)	(3)	(313)	(123)
Despesa com variação cambial		(3)	(12.037)	(33.670)
Perdas com operação SWAP (ii)			(31.470)	(27.072)
Despesa com atualizações monetárias	(8.549)		(10.828)	(1.324)
Outras despesas financeiras (i)	(2.135)	(904)	(5.619)	(2.276)
Despesas financeiras	(169.090)	(102.704)	(273.059)	(220.926)
Receitas (despesas) financeiras, líquidas	(126.311)	(71.867)	(152.393)	(124.255)

- (i) As variações no exercício de 2025 referem-se, basicamente, ao aumento de saldo em caixa e equivalentes de caixa.
- (ii) As variações são em decorrência dos saldos mantidos em moeda estrangeira pela investida Rio Sucuriú Energia S.A. junto ao Banco Itaú, conforme descrito na Nota 17.
- (iii) Os saldos da controladora referem-se, essencialmente, a juros de mútuos com partes relacionadas.

Em 2025, o aumento das despesas financeiras líquidas consolidadas refere-se, essencialmente, às captações de novos financiamentos, conforme descritos na Nota 17.

Atiaia Energia S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

28 Despesa de imposto de renda e contribuição social

(a) Reconciliação consolidada da despesa do imposto de renda e da contribuição social para as empresas regidas pelo lucro real

	Controladora	
	2025	2024
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	356.589	76.599
Provisões indedutíveis	23.366	17.806
Outras adições exclusivas da IRPJ	2.076	364
Adições temporárias	25.442	18.169
Encargos de depreciação objeto de arrendamento mercantil	172	29
Despesas financeiros de objeto de arrendamento mercantil	13	3
Outras despesas não dedutíveis	139.731	92.839
Adições permanentes	139.916	92.870
Total das adições	165.358	111.039
Reversão provisão	6.536	3.171
Outras exclusões exclusivas da CSLL	4.176	2.177
Exclusões temporárias	10.712	5.348
Outras receitas não tributáveis	264.873	186.537
Exclusões permanentes	264.873	186.537
Total das exclusões	275.585	191.885
Lucro/Prejuízo fiscal CSLL	244.286	(4.610)
(-) Compensações com prejuízo fiscal (30%)	(62.312)	
Lucro Real após compensação prejuízo fiscal	181.973	(4.610)
Lucro/Prejuízo fiscal IRPJ	250.537	(2.070)
(-) Compensações com prejuízo fiscal (30%)	(58.169)	
Lucro Real após compensação prejuízo fiscal	192.369	(2.070)
CSLL 9%	16.378	
IRPJ 15%	28.855	
IRPJ adicional 10%	19.213	
Tota IRPJ antes deduções	48.068	
(-) Doações incentivadas	(2.597)	
(-) Outras deduções	(953)	
Total IRPJ do exercício	44.518	
Imposto de renda e contribuição social correntes	60.896	

Atiaia Energia S.A.**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2025**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Consolidado	
	2025	2024
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	404.192	105.430
Provisões indedutíveis	25.104	1.566
Variação cambial	139.072	57.844
Outras adições exclusivas da IRPJ	2.148	22
Adições temporárias	166.324	59.432
Outras despesas	144.953	7.166
Adições permanentes	144.953	7.166
Total das adições	311.277	66.598
Reversão de provisão	7.596	16.004
Variação cambial ativa	144.886	44.658
Outras exclusões exclusivas da CSLL	4.228	140
Exclusões temporárias	156.711	60.802
Outras receitas não tributáveis	371.561	47.650
Exclusões permanentes	371.561	47.650
Total das exclusões	528.271	108.452
Lucro fiscal CSLL	307.107	93.480
(-) Compensações prejuízo fiscal (30%)	(62.312)	
Lucro real após compensação prejuízo fiscal	244.794	93.480
Lucro fiscal IRPJ	313.483	93.642
(-) Compensações prejuízo fiscal (30%)	(58.169)	
Lucro real após compensação prejuízo fiscal	255.315	93.642
CSLL 9%	22.032	8.413
IRPJ 15%	38.297	14.046
IRPJ adicional 10%	25.424	9.313
Total IRPJ antes deduções	63.721	23.359
(-) Doações incentivadas	(3.417)	(1.300)
(-) Outras deduções	(989)	(1.795)
Total IRPJ do exercício	59.315	20.264
Imposto de renda e contribuição social correntes	81.347	28.678
Imposto de renda e contribuição social diferidos	2.209	403

Atiaia Energia S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(b) Reconciliação consolidada da despesa do imposto de renda e da contribuição social para as empresas regidas pelo lucro presumido

	Consolidado	
	2025	2024
Receita bruta de vendas	333.192	208.120
Presunção 8% - Imposto de renda	26.655	16.650
Presunção 12% - Contribuição social	39.983	24.974
Demais receitas e ganhos de capital	543	106
Imposto de renda		
Imposto de renda: 15%	4.080	2.513
Adicional: 10%	2.516	1.508
Imposto de renda - Total	6.596	4.021
Contribuição social sobre lucro líquido		
Contribuição social: 9%	3.647	2.257
Imposto de renda e contribuição social correntes	10.243	6.279
Imposto de renda e contribuição social diferidos	8.797	7.870

Os demonstrativos apresentam de forma segregada a apuração do imposto de renda e da contribuição social pelo regime do lucro real e do lucro presumido.

As empresas com apuração pelo lucro real são: Rio Sucuriú Energia S.A., Rio Verde Energia. S.A e Atiaia Energia S.A.

As empresas com apuração pelo lucro presumido são: Empresa Energética Porto das Pedras S.A., Rio do Cedro Energia S.A. Rio Água Clara Energia S.A., Areado Energia S.A. Pedra Furada Energia S.A., UFV Verde Vale III Energia Solar S.A., Assuruá Geradora de Energia Solar S.A.

Totalizando a despesa de imposto de renda e contribuição social para o consolidado, conforme quadro abaixo:

	Consolidado	
	2025	2024
Imposto de renda e contribuição social correntes	91.590	34.956
Lucro real	81.347	28.678
Lucro presumido	10.243	6.279
Imposto de renda e contribuição social diferidos	11.006	8.273
Lucro real	2.209	403
Lucro presumido	8.797	7.870

Atiaia Energia S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

29 Cobertura de seguros (Não auditado)

A Companhia e suas controladas possuem um programa de gerenciamento de riscos com o objetivo de delimitar os riscos buscando no mercado coberturas compatíveis com o seu porte e suas operações. As coberturas foram contratadas em conjunto com as outras empresas do Grupo Cornélio Brennand, pelos montantes a seguir indicados, considerados suficientes pela Administração para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade, os riscos envolvidos em suas operações e a orientação de seus consultores de seguros.

Em 31 de dezembro de 2025, as controladas da Companhia Empresa Energética Porto das Pedras S.A., Rio Sucuriú Energia S.A., Paranatinga Energia S.A., Rio Água Clara Energia S.A., Areado Energia S.A., Rio do Sangue Energia S.A., e as controladas indiretas Rio Verde Energia S.A. e Pedra Furada Energia S.A. possuíam, em conjunto com outras empresas do Grupo Cornélio Brennand, as seguintes principais apólices de seguros contratadas com terceiro.

Coberturas	Limite Máximo de Indenização (LMI)
Danos materiais	86.894
Quebra de máquinas	15.000
Danos elétricos	15.000
Alagamento e inundação	15.000
Despesas extraordinárias*	2.000
Pequenas obras de engenharia*	5.000
Cobertura para Linha de Transmissão	3.000
Honorários de peritos*	1.000
Erros e omissões *	5.000
Despesas de salvamento e contenção de sinistros *	5.000
Remoção de entulho*	5.000
Demolição e aumento no custo da construção*	2.000
Afretamento de aeronaves*	500
Linhas de Transmissão	3.000

*Previsto pagamento de franquia equivalente a 15% dos prejuízos, com o valor mínimo de R\$ 1.000, exceto itens destacados com asterisco cuja franquia possui condições específicas.

A Companhia possui também cobertura de seguros para Lucros Cessantes, com Limite máximo de Indenização de R\$ 71.254 e Seguro de Responsabilidade Civil com LMI de R\$ 15.000.

30. Eventos Subsequentes

As controladas da Companhia Areado Energia S.A, Pedra Furada Energia S.A. e Rio Verde Energia S.A estão em processo de renovação da sua licença ambiental em virtude do seu vencimento respectivamente em 03/09/2025, 28/03/2026 e 18/04/2026. De acordo com a regulamentação do órgão ambiental o pedido de renovação deve ser protocolado com, no mínimo, 120 (cento e vinte) dias de antecedência em relação à data de vencimento da licença. Os protocolos foram realizados respectivamente em 01/04/2025, 27/10/2025 e 17/11/2025.

Informamos ainda que, ao protocolarmos a solicitação dentro desse prazo mínimo, a validade da licença é automaticamente prorrogada até a manifestação do órgão ambiental competente. Com isso, permanecemos plenamente regularizados durante todo o período de análise.

Atiaia Energia S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025 **Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

A Controladas investiu respectivamente R\$ 12, R\$ 45 e R\$ 27 em gastos com essa renovação que deverão ser amortizados após a renovação, no prazo de vigência da nova licença.

Em 13 de março de 2026, por meio dos Despachos nº 856 e nº 857 da ANEEL – Agência Nacional de Energia Elétrica, foi autorizada a entrada em operação comercial das usinas UFV Sol do Agreste e UFV Solar do Nordeste, operadas pelas controladas Sol do Agreste e Solar do Nordeste, respectivamente. O início efetivo da operação comercial ocorreu em 14 de março de 2026.

31 Resumo das políticas contábeis materiais

As políticas contábeis materiais aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão definidas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados, salvo disposição em contrário.

31.1 Consolidação

As seguintes políticas contábeis são aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas.

(a) Controladas

Controladas são todas as entidades (incluindo as entidades de propósito específico) nas quais a Companhia tem o poder de determinar as políticas financeiras e operacionais, geralmente acompanhada de uma participação de mais do que metade dos direitos a voto (capital votante). A existência e o efeito de possíveis direitos a voto atualmente exercíveis ou conversíveis são considerados quando se avalia se a Companhia controla outra entidade. As controladas são totalmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para a Companhia. A consolidação é interrompida a partir da data em que a Companhia deixa de ter o controle.

A Companhia usa o método de aquisição para contabilizar as combinações de negócios. A contraprestação transferida para a aquisição de uma controlada é o valor justo dos ativos transferidos, passivos incorridos e instrumentos patrimoniais emitidos pela Companhia. A contraprestação transferida inclui o valor justo de ativos e passivos resultantes de um contrato de contraprestação contingente, quando aplicável. Custos relacionados com aquisição são contabilizados no resultado do exercício conforme incorridos. Os ativos identificáveis adquiridos e os passivos e passivos contingentes assumidos em uma combinação de negócios são mensurados inicialmente pelos valores justos na data da aquisição. A Companhia reconhece a participação não controladora na adquirida, tanto pelo seu valor justo como pela parcela proporcional da participação não controlada no valor justo de ativos líquidos da adquirida. A mensuração da participação não controladora é determinada em cada aquisição realizada.

O excesso da contraprestação transferida e do valor justo na data da aquisição de qualquer participação patrimonial anterior na adquirida em relação ao valor justo da participação da Companhia nos ativos líquidos identificáveis adquiridos é registrada como ágio (*goodwill*). Nas aquisições em que a Companhia atribui valor justo aos não controladores, a determinação do ágio inclui também o valor de qualquer participação não controladora na adquirida, e o ágio é determinado considerando a participação da Companhia e dos não controladores. Quando a contraprestação transferida for menor que o valor justo dos ativos líquidos da controlada adquirida, a diferença é reconhecida diretamente na demonstração do resultado do exercício.

Transações entre Companhias, saldos e ganhos não realizados em transações entre empresas da Companhia são eliminados. As políticas contábeis das controladas são alteradas quando necessário para assegurar a consistência com as políticas adotadas pela Companhia.

Atiaia Energia S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(b) Transações e participações de não controladores

A Companhia trata as transações com participações não controladores como transações com proprietários de ativos da Companhia. Para as compras de participações não controladoras, a diferença entre qualquer contraprestação paga e a parcela adquirida do valor contábil dos ativos líquidos da controlada é registrada no patrimônio líquido. Os ganhos ou perdas sobre alienações para participações não controladoras também são registrados no patrimônio líquido.

31.2 Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses, e com risco insignificante de mudança de valor.

31.3 Ativos e Passivos financeiros

31.3.1 Classificação

A Companhia classifica seus ativos e passivos financeiros, no reconhecimento inicial, sob a seguinte categoria: custo amortizado.

A classificação depende da finalidade para a qual os ativos e passivos financeiros foram adquiridos.

(a) Custo amortizado

Custo amortizado de ativo ou de passivo financeiro é o montante pelo qual o ativo ou o passivo financeiro é mensurado em seu reconhecimento inicial, menos as amortizações de principal, mais ou menos juros acumulados calculados com base no método da taxa efetiva de juros menos qualquer redução (direta ou por meio de conta de provisão) por ajuste ao valor recuperável ou impossibilidade de recebimento.

(b) Instrumentos financeiros derivativos e atividades de hedge

A Companhia realiza operações de hedge com o objetivo de mitigar exposições a riscos de mercado associados às suas atividades, incluindo riscos de variação de preços de energia e de geração.

Os instrumentos financeiros relacionados a essas operações são reconhecidos inicialmente pelo valor justo e, subsequentemente, mensurados ao valor justo por meio do resultado, quando aplicável. As variações no valor justo são reconhecidas diretamente no resultado do período.

31.4 Contas a receber de clientes

As contas a receber de clientes são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa efetiva de juros.

31.5 Subvenção governamental

Conforme Nota Técnica 064/2010 da ANEEL, os valores recebidos de sub-rogação de Consumo de Combustíveis Fósseis – CCC devem ser contabilizados como obrigações especiais e apropriados ao resultado de acordo com a média de depreciação dos bens investidos no projeto aprovado pela ANEEL para construção da PCH.

No balanço patrimonial é apresentado reduzindo o ativo imobilizado e o ativo intangível

Atiaia Energia S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

31.6 Tributos a recuperar

São avaliados pelo custo e não excedem o valor esperado de realização.

31.7 Títulos e valores mobiliários

Conforme cláusula prevista no contrato de financiamento, a Companhia mantém investimentos compulsórios em quota de fundo de renda fixa. Esses investimentos apenas podem ser resgatados após a liquidação da dívida.

31.8 Investimentos - Controladora

Os investimentos em controladas são registrados e avaliados pelo método de equivalência patrimonial, reconhecido no resultado do exercício como participação nos lucros de controladas. Para efeitos do cálculo da equivalência patrimonial, ganhos ou transações a realizar entre a Companhia e suas controladas são eliminados na medida da participação da Companhia; perdas não realizadas também são eliminadas, a menos que a transação forneça evidências de perda permanente (*impairment*) do ativo transferido.

31.9 Intangível

(a) Mais valia de contratos de concessão

Representado pelo ágio pago pela Amper Energia S.A., na aquisição da participação acionária da Rio Verde Energia S.A, pelo ágio pago pela Rio Verde Energia S.A.. na aquisição da participação da Empresa energética Porto das Pedras S.A; pelo ágio pago pela Rio Sucuriú Energia S.A. na aquisição da participação acionária da Pouso Alto Energia S.A. (antiga denominação da Companhia), pela Atiaia Energia S.A. na aquisição da SPE Assuruá Geradora de Energia Solar S.A. e da UFV Verde Vale III Energia Solar S.A.. As mais valias são amortizadas pelo prazo remanescente do direito à autorização, conforme interpretação técnica ICPC 09 (R1).

(b) Softwares

As licenças de softwares são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquirir os softwares e fazer com que eles estejam prontos para serem utilizados. Esses custos são amortizados durante a vida útil estimada dos softwares de três a cinco anos.

Os custos associados à manutenção de softwares são reconhecidos como despesa, conforme incorridos.

Outros gastos de desenvolvimento que não atendam a esses critérios são reconhecidos como despesa, conforme incorridos. Os custos de desenvolvimento previamente reconhecidos como despesa não são reconhecidos como ativo em período subsequente.

Os custos de desenvolvimento de softwares reconhecidos como ativos são amortizados durante sua vida útil estimada, não superior a três anos.

(c) Desenvolvimento de novos negócios

Os desenvolvimentos de novos negócios referem-se aos investimentos realizados pela Companhia através de inventários de rios e elaborações de novos projetos visando ampliar a sua participação no setor de geração de energia.

Atiaia Energia S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(d) Extensão de outorga

Ao estender o prazo de concessão ou autorização das geradoras hidrelétricas, uma vez que essas não estão sujeitas ao IFRIC 12 (ICPC 01) – Concessões, o Poder Concedente compensa as companhias cedendo um direito não pecuniário, em forma de extensão do prazo de concessão ou autorização, com caráter de recuperação de custos incorridos a partir de 2012, reconhecido como capital despendido pela lei. No decorrer do processo de regulamentação pela ANEEL, que culminou com a publicação da Resolução Normativa nº 895/2020 (“Resolução”), a CCEE efetuou, a pedido da ANEEL, cálculos preliminares do tempo estimado de extensão de outorga dos agentes elegíveis, conforme premissas iniciais da abertura da consulta pública, divulgados no site da Agência em outubro/2020.

Como o cálculo prévio publicado em outubro de 2020 não considerava todos os parâmetros dados pela Resolução, o registro contábil decorrente da repactuação ocorreu apenas no exercício de 2021, a partir da divulgação da extensão pela ANEEL, com o registro de acréscimo no ativo intangível e redução do custo de energia elétrica, no resultado. O intangível é amortizado pelo prazo de autorização da usina.

(e) Licença Ambiental

Os valores despendidos para a obtenção da renovação da licença de operação são registrados no ativo intangível e são amortizados pelo prazo da concessão, quando a renovação é efetuada.

(f) Obrigações especiais

Os valores recebidos de sub-rogação de Consumo de Combustíveis Fósseis – CCC foram contabilizados como obrigações especiais e são apropriados ao resultado de acordo com a média de depreciação dos bens investidos no projeto aprovado pela ANEEL para construção da PCH.

(g) Ágios

Os valores reconhecidos como ágios, referem-se à aquisição de projetos de energias renováveis que estão sendo desenvolvidos pela Companhia.

31.10 Imobilizado

Os itens do imobilizado são demonstrados ao custo histórico de aquisição menos o valor da depreciação e de qualquer perda não recuperável acumulada. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis necessários para preparar o ativo para o uso pretendido pela administração.

O valor contábil de um ativo é imediatamente reduzido para seu valor recuperável se o valor contábil do ativo for maior que seu valor recuperável estimado.

Os ganhos e as perdas sem alienações são determinados pela comparação do valor de venda com o valor contábil e são reconhecidos em "Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas" na demonstração do resultado. Os valores residuais, a vida útil e os métodos de depreciação dos ativos são revisados e ajustados, se necessário, quando existir uma indicação de mudança significativa desde a última data de balanço.

Atiaia Energia S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A Resolução Normativa nº 474 da Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL), de 7 de fevereiro de 2012, e estabelece novas taxas anuais de depreciação para os ativos em serviço outorgado no setor elétrico, alterando as tabelas I e XVI do Manual de Controle Patrimonial do Setor Elétrico– MCPSE, aprovado pela Resolução Normativa n. 367, de 2 de junho de 2009. As taxas de depreciação utilizadas para os seus ativos mais representativos da Companhia são apresentadas a seguir:

Geração	Taxas anuais de depreciação - %
Casa de Força – Produção hidráulica	2
Comporta	3,33
Gerador	3,33
Painel, mesa de comando e cubículo	3,57
Ponte rolante, guindaste e pórtico	3,33
Reservatório, barragem e adutora	2
Turbina hidráulica	2,5
Chave tensão igual ou superior a 69 Kv	3,33
Chave tensão igual ou inferior a 69 Kv	6,67
Disjuntor	3,03
Estruturaem LT – Torre	2,7
Reator	2,78
Sistema de aterramento	3,03
Transformador de força	2,86
Transformador de corrente/potencial igual ou superior a 69 Kv	3,33
Transformador de corrente/potencial igual ou inferior a 69 Kv	4,35
Transformador de potencial capacitivo ou resistivo	3,33
Para-raios	4,17
Administração central	
Equipamentos gerais	16
Veículos	14,29

Os terrenos não são depreciados. A depreciação de outros ativos é calculada usando o método linear para alocar seus custos, menos o valor residual, durante a vida útil, que é estimada conforme as taxas anuais estabelecidas pela ANEEL através da Resolução nº 474 em vigor desde 7 de fevereiro de 2012. Alguns bens do ativo possuem vida útil superior ao prazo de autorização e, portanto, ao término de 30 (trinta) anos de exploração do serviço, esses bens ainda terão valor residual não depreciado.

31.11 Fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios, sendo classificados como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, estes são apresentados como passivo não circulante.

Atiaia Energia S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

31.12 Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor total a pagar é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os financiamentos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros.

31.13 Ações preferenciais resgatáveis

As ações preferenciais resgatáveis foram reconhecidas, inicialmente, pelo valor justo e, subsequentemente, pelo custo amortizado, utilizando a taxa efetiva de juros. Em 31 de dezembro de 2025 e de 2024 são apresentadas pelo valor da obrigação de resgate assumida junto aos acionistas em data futura determinada.

As ações preferenciais fazem jus a dividendos fixos cumulativos os quais são provisionados no resultado como despesas financeiras de acordo com sua competência.

31.14 Arrendamentos

A Companhia aluga veículos, escritórios e direito de superfície para a sua operação. Em geral, os contratos de aluguel são realizados por períodos fixos e prazos contratuais que variam entre 2 a 30 anos, porém eles podem incluir opções de prorrogação. Os contratos podem conter componentes de arrendamento e outros não relacionados a arrendamentos.

A Companhia e suas controladas alocam a contraprestação no contrato aos componentes de arrendamentos e de outros não relacionados a arrendamentos com base nos preços isolados relativos.

Os contratos de arrendamento não contêm cláusulas restritivas, porém os ativos arrendados não podem ser utilizados como garantia de empréstimos. Os ativos e passivos provenientes de um arrendamento são inicialmente mensurados ao valor presente, utilizando a taxa de desconto a intrínseca ao contrato que é IPCA de janeiro de 2024 (10,73% a.a.).

Os passivos de arrendamento incluem o valor presente líquido dos pagamentos de arrendamentos a seguir:

. pagamentos fixos (incluindo pagamentos fixos na essência, menos quaisquer incentivos de arrendamentos a receber;

31.15 Outros passivos circulantes

São demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas.

31.16 Provisões

As provisões são reconhecidas quando: (i) a Companhia tem uma obrigação presente ou não formalizada como resultado de eventos passados; (ii) é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; (iii) e o valor possa ser estimado com segurança.

Atiaia Energia S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

31.17 Capital social

As ações ordinárias e preferenciais são classificadas no patrimônio líquido.

31.18 Reconhecimento da receita

(a) Comercialização de energia elétrica

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos e serviços no curso normal das atividades da Companhia. A receita é apresentada líquida de impostos, devoluções, abatimentos e descontos.

O reconhecimento da receita pela comercialização de energia elétrica ocorre em um determinado período de acordo com o cumprimento das obrigações de performance previstas nos contratos.

(b) Receita de arrendamentos

A receita com arrendamentos de arrendamentos operacionais, quando o Grupo atua como arrendador, é reconhecida pelo método linear como receita durante o período do arrendamento. Os custos diretos iniciais incorridos na obtenção de um arrendamento operacional são adicionados ao valor contábil do ativo subjacente e reconhecidos como despesa ao longo do prazo do arrendamento, na mesma base que a receita de arrendamento. Os respectivos ativos arrendados são incluídos no balanço patrimonial com base em sua natureza.

31.19 Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido

As despesas de imposto de renda e contribuição social do período compreendem os impostos corrente e diferido.

Os impostos sobre a renda são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiverem relacionados com itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido.

O encargo de imposto de renda e contribuição social corrente é calculado com base nas leis tributárias promulgadas, ou substancialmente promulgado na data do balanço dos países em que as controladas da Companhia atuam e geram lucro tributável. A administração avalia, periodicamente, as posições assumidas pela Companhia nas declarações de impostos de renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações. Estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores estimados de pagamento às autoridades fiscais.

31.20 Dividendos

A distribuição de dividendos para os acionistas da Companhia é reconhecida como passivo nas demonstrações financeiras, no período em que a distribuição é aprovada por eles, ou quando da proposição do dividendo mínimo obrigatório previsto em lei.

31.21 Alterações de normas novas que ainda não entraram em vigor

As seguintes alterações de normas foram emitidas pelo IASB mas não estão em vigor para o exercício de 2025. A adoção antecipada de normas, embora encorajada pelo IASB, não é permitida, no Brasil, pelo Comitê de Pronunciamento Contábeis (CPC).

• **Alterações ao IFRS 9 e IFRS 7 - Classificação e Mensuração de Instrumentos Financeiros: em 30 de maio de 2024, o IASB emitiu alterações ao IFRS 9 - "Instrumentos Financeiros" e IFRS 7 - "Instrumentos Financeiros: Evidenciação"** para responder a questões práticas recentes, melhorar o entendimento, bem como incluir novos requisitos aplicáveis a empresas em geral e não apenas à instituições financeiras.

As alterações:

(a) esclarecem a data de reconhecimento e desreconhecimento de alguns ativos e passivos financeiros, com uma nova exceção para alguns passivos financeiros liquidados por meio de um sistema de transferência eletrônica de caixa;

(b) esclarecem e adicionam orientação para avaliar se um ativo financeiro atende ao critério de somente pagamento de principal e juros ("SPPI test"), incluindo situações de ocorrência de um evento contingente;

(c) adicionam novas divulgações para certos instrumentos com termos contratuais que podem alterar os fluxos de caixa (como alguns instrumentos financeiros com características vinculadas ao cumprimento de metas ESG); e

(d) atualizam as divulgações para instrumentos de patrimônio designados a valor justo por meio de outros resultados abrangentes ("FVOCI"). As referidas alterações têm vigência a partir de 1º de janeiro de 2026. A Companhia não espera que essas alterações tenham um impacto material em suas operações ou demonstrações financeiras.

• **Alterações ao IFRS 9 e IFRS 7 - Contratos que tenham como referência energia e cuja geração dependa da natureza:** em dezembro de 2024, o IASB alterou os requisitos de aplicação de own use e hedge accounting previstos no IFRS 9 - "Instrumentos Financeiros", bem como adicionou certos requerimentos de divulgações do IFRS 7 - "Instrumentos Financeiros: Evidenciação", com o objetivo de assegurar que as demonstrações financeiras apresentem de forma adequada os efeitos de contratos que tenham como referência energia e cuja geração dependa da natureza (ex.: energia eólica, energia solar, etc.), descritos como 'contracts referencing nature-dependent electricity'. Portanto, se aplicam somente a contratos que expõem uma entidade a variabilidade em função da volatilidade na geração de energia que dependa de condições da natureza.

As alterações trazem: (i) orientações para a determinação pela entidade se os contratos de energia, que dependem de condições da natureza, devem ser tratados contabilmente como contratos de own use, (ii) condições a serem consideradas para aplicação de hedge accounting (cash flow hedge) e (iii) divulgações sobre características contratuais que expõem a entidade a variabilidades, compromissos contratuais ainda não reconhecidos (fluxos de caixa estimados) e efeitos dos contratos na performance da entidade durante o exercício.

As referidas alterações são aplicáveis a exercícios/períodos iniciados a partir de 1º de janeiro de 2026. O Grupo está em processo inicial de análise dos efeitos dessas alterações em suas demonstrações financeiras, porém não espera que resultem em impactos materiais.

• **IFRS 18 - Apresentação e Divulgação nas Demonstrações Financeiras:** essa nova norma contábil substituirá o IAS 1 - "Apresentação das Demonstrações Contábeis", introduzindo novos requisitos que ajudarão a alcançar a comparabilidade do desempenho financeiro de entidades semelhantes e fornecerão informações mais relevantes e transparência aos usuários.

Embora o IFRS 18 não tenha impacto no reconhecimento ou mensuração de itens nas demonstrações financeiras, espera-se que seus impactos na apresentação e divulgação sejam generalizados, em particular aqueles relacionados à demonstração do desempenho financeiro e ao fornecimento de medidas de desempenho definidas pela administração dentro das demonstrações financeiras. A administração está atualmente avaliando as implicações detalhadas da aplicação da nova norma nas demonstrações financeiras da Companhia. A partir de uma avaliação preliminar realizada, os seguintes impactos potenciais foram identificados:

Atiaia Energia S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- Embora a adoção do IFRS 18 não tenha impacto no lucro líquido da Companhia, espera-se que o agrupamento de itens de receitas e despesas na demonstração do resultado nas novas categorias tenha impacto em como o resultado operacional é calculado e divulgado.
- Os itens de linha apresentados nas demonstrações financeiras primárias podem mudar como resultado da aplicação dos princípios aprimorados sobre agregação e desagregação. Além disso, como o ágio deverá ser apresentado separadamente no balanço patrimonial, o Grupo desagregará o ágio e outros ativos intangíveis e os apresentará separadamente no balanço patrimonial.
- O Grupo não espera que haja mudança significativa nas informações que são atualmente divulgadas nas notas explicativas, uma vez que o requisito de divulgação de informações materiais permanece inalterado; no entanto, a maneira como as informações são agrupadas pode mudar como resultado dos princípios de agregação/desagregação. Além disso, haverá novas divulgações significativas necessárias para: (i) medidas de desempenho definidas pela administração; (ii) abertura da natureza de determinadas linhas de despesas apresentados por função na categoria operacional da demonstração de resultado; e (iii) para a Companhia. Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025. Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma 150 de 151 primeiro ano de aplicação do IFRS 18, uma reconciliação para cada linha da demonstração de resultado entre os valores reapresentados pela aplicação do IFRS 18 e os valores apresentados anteriormente pela aplicação do IAS 1.

No que se refere à demonstração dos fluxos de caixa, haverá mudanças em como os juros recebidos e pagos são apresentados. Os juros pagos serão apresentados como fluxos de caixa de financiamento e os juros recebidos como fluxos de caixa de investimento.

A nova norma tem vigência a partir de 10 de janeiro de 2027, com aplicação retrospectiva, isto é, as informações comparativas para o exercício social de 31 de dezembro de 2026 serão reapresentadas de acordo com o IFRS 18.

• **IFRS 19 - Subsidiárias sem Obrigação Pública de Prestação de Contas: Divulgações e alterações:** Esta nova norma e alterações permitem que certas subsidiárias elegíveis de entidades controladoras que reportam sob normas contábeis internacionais (IFRS Accounting Standards) apliquem requisitos de divulgação reduzidos, de forma a equilibrar as necessidades de informação dos usuários das demonstrações financeiras das subsidiárias elegíveis com a economia de custos para os preparadores. O IFRS 19 é uma norma voluntária para subsidiárias elegíveis. A nova norma IFRS 19 tem vigência a partir de 10 de janeiro de 2027. A Companhia não espera que essas alterações tenham impactos em suas demonstrações financeiras.

• **Melhorias Anuais às normas contábeis internacionais (IFRS Accounting Standards) - Volume 11:** As melhorias anuais se limitam a alterações que visam esclarecer a redação de algumas normas contábeis internacionais (IFRS Accounting Standards) ou corrigir consequências não intencionais relativamente menores, omissões ou conflitos entre os requisitos das normas contábeis internacionais (IFRS Accounting Standards). As alterações referem-se às seguintes normas:

Atiaia Energia S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- IFRS 1 - "Adoção Inicial das Normas Internacionais de Relatório Financeiro";
- IFRS 7 - "Instrumentos Financeiros: Divulgação e sua Orientação de Implementação do IFRS 7";
- IFRS 9 - "Instrumentos Financeiros";
- IFRS 10 - "Demonstrações Financeiras Consolidadas"; e
- IAS 7 - "Demonstração dos Fluxos de Caixa".

Vigência para períodos anuais iniciados em ou após 10 de janeiro de 2026. A Companhia não espera que essas alterações tenham impactos em suas demonstrações financeiras.

• Alterações ao IAS 21 - Tradução para uma Moeda de Apresentação Hiperinflacionária:

Essas alterações de escopo restrito especificam os procedimentos de tradução para uma entidade cuja moeda de apresentação é a de uma economia hiperinflacionária. A entidade aplica as alterações se:

- sua moeda funcional for a de uma economia não hiperinflacionária e ela estiver traduzindo seus resultados e posição financeira para a moeda de uma economia hiperinflacionária; ou
- estiver traduzindo para a moeda de uma economia hiperinflacionária os resultados e a posição financeira de uma operação no exterior cuja moeda funcional seja a de uma economia não hiperinflacionária. As alterações têm como objetivo melhorar a utilidade das informações resultantes de maneira eficiente em termos de custos. Desenvolvidas em resposta ao feedback de partes interessadas, espera-se que essas alterações reduzam a diversidade de práticas e proporcionem uma base mais clara para o reporte em moeda hiperinflacionária.

Vigência para períodos anuais iniciados em ou após 10 de janeiro de 2027. A Companhia não espera que essas alterações tenham impactos em suas demonstrações financeiras.

• Alterações aos Exemplos Ilustrativos sobre IFRS 7, IFRS 18, IAS 1, IAS 8, IAS 36 e IAS 37

- "Divulgação de Incertezas nas Demonstrações Financeiras": Essas alterações incluem exemplos que ilustram como uma entidade pode aplicar os requisitos das normas contábeis internacionais (IFRS Accounting Standards) para divulgar os efeitos de incertezas em suas demonstrações financeiras. Os exemplos demonstram como divulgar os impactos de incertezas em cenários relacionados ao clima, mas os princípios e requisitos também são aplicáveis à divulgação de outras incertezas. Os exemplos não acrescentam nem alteram exigências das normas contábeis internacionais (IFRS Accounting Standards) e, portanto, não há requisitos de transição. Em vez disso, esses exemplos acompanharão as respectivas normas contábeis internacionais (IFRS Accounting Standards) às quais estão relacionados.

Não se espera que essas novas normas e alterações de normas tenham impacto significativo sobre as demonstrações financeiras da Companhia.

Não há outras normas contábeis internacionais (IFRS Accounting Standards) ou interpretações IFRIC que ainda não entraram em vigor que poderiam ter impacto significativo sobre as demonstrações financeiras da Companhia.

* * *